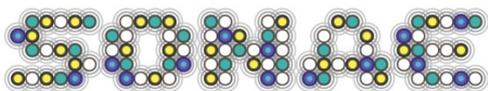


SONAE

RESULTADOS

9 MESES

2013



IMPROVING LIFE

1 DESTAQUES

Êxito na conclusão da fusão Zon Optimus leva à criação de um protagonista mais forte, com uma posição competitiva sólida, em todos os segmentos do mercado de telecomunicações em Portugal

Melhoria do volume de negócios com ganhos de quotas de mercado

- Sonae MC cresce volume de negócios em 4%, suportado por uma subida de 1,5% de vendas num universo comparável de lojas
- Subida de volume de negócios da Sonae SR, após 8 trimestres impactados pela retração do consumo

Margem de “underlying” EBITDA aumenta 0,6pp, através de melhorias em todos os segmentos

- Melhoria de resultados da Sonae MC sustentada por um rigoroso controlo de custos e maiores ganhos de produtividade
- Sonae SR alcança um EBITDA positivo neste trimestre, recuperando 7 M€ comparativamente com o ano transato

Sonae Sierra inaugura centros comerciais, na Alemanha e no Brasil, e vende um em Espanha

Forte geração de cash flow, reforça novamente a estrutura de capital

2 MENSAGEM DO CEO

“Tenho o prazer de reportar mais um trimestre com um bom conjunto de resultados operacionais e financeiros. Os nossos esforços para melhorar continuamente a relação preço qualidade dos nossos produtos e serviços, têm sido fundamentais para alcançar a crescente preferência dos nossos consumidores e para compensar a retração do consumo privado (apesar de numa taxa inferior) nos nossos mercados mais importantes.

A conclusão da fusão da Zon e da Optimus durante este trimestre constitui uma marca indelével e representa o alcance de 2 objetivos fundamentais e de longo prazo, que há muito tempo eram perseguidos pela Sonae: 1) criar um nível de campo de atuação competitivo no mercado de telecomunicações em Portugal e 2) fomentar a implementação da nossa estratégia de parcerias corporativas fundamentais. Estamos muito confiantes que, juntamente com o nosso parceiro co controlador, os restantes acionistas, e o conselho de administração recentemente eleito, vamos fazer da Zon Optimus uma história de sucesso.

Durante os 9M13, a **Sonae MC** provou novamente a sua resiliência, reportando um crescimento do volume de negócios de 4%, e de 4,3% no trimestre – o maior aumento trimestral desde o 2T11, ao comparar com os trimestres homólogos. Uma atividade promocional mais forte, combinada com a dedicação contínua da nossa equipa, para conseguir ganhos de eficiência, permitiu-nos mais uma vez, ganhar quota de mercado, mantendo níveis de rentabilidade de referência. Adicionalmente, no final do 3T13 e, em outubro, a Sonae MC abriu 7 novas lojas na Madeira, reforçando significativamente a nossa presença neste mercado.

A **Sonae SR** também continuou a melhorar resultados, no seguimento das importantes medidas de *turnaround* implementadas nas divisões de desporto e de moda. É importante realçar, que todos os novos formatos de loja introduzidos este ano para as nossas 4 marcas principais, estão a ter um desempenho significativamente melhor do que a média. Na Worten, implementamos um novo conceito de vendas e de loja, combinando a nossa presença *online* com as lojas físicas. Como resultado das profundas mudanças no modelo de negócios que temos vindo a implementar, temos o prazer de relatar um segundo trimestre consecutivo de crescimento positivo, num universo comparável de lojas na Sport Zone em Espanha, e números positivos em Portugal em setembro -, o crescimento do volume de negócios também foi suportado pela mais recente introdução de um novo conceito de loja em algumas localizações piloto; na MO, assistimos a um claro passo em termos de vendas na entrada da coleção outono / inverno, também apoiado por uma nova marca, estilo de produto e conceito de loja; a Zippy, retoma um crescimento global do volume de negócios com a recuperação na Península Ibérica, adicionada ao seu sucesso no programa de expansão internacional.

A **Sonae Sierra**, continuou a ganhar contratos de serviços em novos países, incluindo uma *Joint-Venture* na Turquia, ao mesmo tempo que reporta resultados resilientes suportados pela boa qualidade de seus ativos. Em Outubro, o centro comercial Parque Principado foi vendido por 141,5 milhões de euros, o que está em linha com a estratégia de reciclar capital de centros comerciais maduros, para investir em desenvolvimento nos mercados mais atraentes. Enquanto isso, foi acordado por todos os acionistas do fundo Sierra, continuar as operações para além de outubro 2013, com uma “*long-stop date*” de outubro de 2018.

No seguimento da implementação dos processos formais que deram origem à Zon Optimus, o conselho de administração da Sonaecom decidiu lançar uma oferta voluntária para aquisição de ações próprias pela Sonaecom, em troca de ações Zon Optimus, permitindo assim aos acionistas minoritários terem uma exposição direta à Zon Optimus.

Ao longo dos últimos 3 trimestres, mantivemos a nossa orientação para a melhoria e inovação contínua, permitindo-nos crescer, não comprometendo os nossos objetivos de redução da dívida, que têm continuado a progredir a um ritmo muito significativo.”

Paulo Azevedo, CEO Sonae

No seguimento da fusão entre a Zon e a Optimus, e do seu reporte usando o método de equivalência patrimonial, decidimos alterar a nossa forma de comunicar os nossos resultados para o mercado, separando cada negócio, a fim de obter maior transparência entre os segmentos: 1) Sonae Retalho (Sonae MC, SR e RP), 2) Gestão de Investimentos, incluindo Software e Sistemas de Informação e Negócios Online e Media da Sonaeacom; 3) Sonae Sierra e 4) Zon Optimus.

3 RESULTADOS SONAE RETALHO

Sonae Retalho - Volume de Negócios			
Milhões de euros	9M12	9M13	Var
Sonae Retalho - V. de Negócios⁽¹⁾	3.272	3.319	1%
Sonae MC	2.405	2.492	4%
Sonae SR ⁽²⁾	867	827	-5%
Sonae RP	89	93	3%

(1) quase todo o volume de negócios de RP é referente a rendas pagas por MC e SR e, por isso, esta soma exclui os valores de RP
 (2) O volume de negócios da Sonae SR em 2012 foi re-expresso, passando a serem reconhecidas as vendas internas (principalmente relacionadas com a divisão de Moda), por grosso, à Sonae MC.

Sonae Retalho - "Underlying" EBITDA			
Milhões de euros	9M12	9M13	Var
Sonae Retalho - "Underlying" EBITDA	226	249	10%
Sonae MC	169	183	8%
Sonae SR	-24	-17	30%
Sonae RP	82	84	2%

Sonae Retalho - "Underlying" EBITDA			
% volume de negócios	9M12	9M13	Var
Sonae Retalho - "Underlying" EBITDA	6,9%	7,5%	0,6 p.p
Sonae MC	7,0%	7,3%	0,3 p.p
Sonae SR	-2,8%	-2,1%	0,7 p.p
Sonae RP	91,2%	90,2%	-1,0 p.p

- O volume de negócios da **Sonae MC** nos 9M13 totalizou 2.492 M€, 4% acima do valor alcançado nos 9M12. Este aumento reflete uma evolução positiva das vendas num universo comparável de lojas de 1,5%, uma evolução acima da média de mercado, e principalmente devido a maiores volumes de vendas. Estima-se que a Sonae MC tenha, novamente, reforçado a sua quota de mercado¹ no setor alimentar em Portugal, durante este período, o que é consequência de uma forte lealdade dos nossos clientes que confiam na relação preço qualidade dos nossos produtos. Neste trimestre, continuamos a investir em atividade promocional também suportada pelo nosso cartão Continente (que esteve na base de aproximadamente 90% das vendas do período). Este efeito, combinado com o *trading-down* levado a cabo pelos consumidores quase compensou a inflação prevalente no mercado². O portefólio de marcas próprias Continente continua a ter uma grande aceitação por parte dos clientes, tendo alcançado nos 9M13 uma representatividade de aproximadamente 31% nas categorias de *Fast Moving Consumer Goods*. A **Sonae MC** alcançou 183 M€ de EBITDA nos 9M13 (+8,3% ou +14 M€), traduzindo uma rentabilidade de 7,3% do respetivo volume de negócios (+0,3 pp face aos 9M12). Este crescimento só foi conseguido através de um rigoroso controlo

de custos e, de ganhos de produtividade adicionais, sustentados pelo sucesso na implementação de programas internos, ao longo dos últimos anos. Vale a pena realçar, a dedicação das nossas equipas para melhorar o seu trabalho e a satisfação dos clientes, nomeadamente no atual contexto de retração do consumo.

- A **Sonae SR** alcançou 827 M€ de volume de negócios (-5% ou -7,5% num universo comparável de lojas), refletindo o impacto da evolução macroeconómica nos níveis de consumo, principalmente nos bens mais discricionários. No entanto, a Sonae SR retorna ao crescimento de vendas, após 2 anos a sofrer com a retração do consumo. Este crescimento é justificado pelas medidas tomadas no sentido de reposicionar as nossas 4 principais marcas bem como pelos sinais positivos que o consumo privado tem demonstrado. No 3T13, o crescimento das vendas no mercado internacional, numa base comparável de lojas recupera 5pp, quando comparado com o 3T12, o que é um claro sinal de melhoria do negócio internacional da SR, onde temos estados mais focados. O volume de negócios no mercado internacional alcançou 229 M€, 28% das vendas totais da Sonae SR. Durante este trimestre, a Zippy entrou em mais 3 países (EUA, Jordânia e Qatar) através de contratos de franquia. Neste formato, as vendas em lojas franquizadas representam já praticamente 20% do total de vendas, face a cerca de 15% nos 9M12. É também de realçar o acordo celebrado com vista à entrada da MO em Malta. Em Portugal, as vendas da Sonae SR diminuíram apenas cerca de 3%, apesar do forte resultado alcançado no segmento de eletrónica no período comparável do ano passado. No entanto, a Worten continuou a reforçar a sua posição de liderança no mercado nacional, estimando-se um crescimento de quota de 1,1pp³. O EBITDA da **Sonae SR** foi de -17 M€, uma melhoria de 7 M€ face ao valor registado no período homólogo. No 3T13, o EBITDA recuperou 5M€ comparativamente com o 3T12, e registou um valor positivo, em consequência das medidas de *turnaround* implementadas em Espanha, da nova coleção, conceito de loja e rebranding da MO bem como do sucesso na implementação das campanhas de "praia" e "regresso às aulas" para os segmentos de moda e de desporto. Aprendemos, o quão forte podem ser os efeitos positivos de um conceito de sucesso, mesmo num ambiente macroeconómico negativo.
- A **Sonae RP** alcançou um EBITDA de 84 M€, 2 M€ acima do valor verificado no ano transato, representando uma margem de 90,2% sobre 93 M€ de vendas. O seu portefólio de ativos imobiliários de retalho inclui 33 lojas Continente, 80 lojas Continente Modelo e 18 lojas Continente Bom Dia. A Sonae mantém atualmente um nível de *freehold* de 76% da área de vendas do retalho alimentar e 28% da área de vendas do retalho não-alimentar.

¹ Por exemplo, o painel Homescan/A.C.Nielsen estima um aumento de 0,3pp da quota da Sonae MC (evolução acumulada até 08-09-13)

² Fonte: INE: inflação média no setor de retalho alimentar em Portugal de 3,3% nos 9M13

³ Fonte: GfK, evolução acumulada até ao final de Agosto de 2013

3 RESULTADOS SONAE RETALHO (cont.)

Sonae Retalho - Indicadores Financeiros			
Milhões de euros	9M12	9M13	Var
Volume de negócios	3.272	3.319	1%
"Underlying" EBITDA	226	249	10%
margem de "Underlying EBITDA"	6,9%	7,5%	0,6 p.p
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	-147	-142	4%
EBIT	79	108	36%
Endividamento líquido	982	896	-86

Estrutura de capital		
Dívida líquida para EBITDA		
9M11	9M12	9M13



Investimento			
Milhões de euros	9M12	9M13	% do V.Neg.
Sonae Retalho	63	110	3%
Sonae MC	35	70	3%
Sonae SR	18	18	2%
Sonae RP	10	22	24%
'Underlying' EBITDA - investimento	163	139	-

- Nos 9M13, o **volume de negócios** da Sonae Retalho aumentou 1% para 3.319 M€, suportado principalmente por ganhos de quota de mercado no negócio alimentar e na Worten em Portugal, e apesar das condições de mercado adversas. Os níveis de consumo privado em Portugal e Espanha, continuaram a ser negativamente impactados pelas medidas de austeridade que têm vindo a ser implementadas nos dois países ao longo dos últimos 2 anos. No entanto, no caso de Portugal, estima-se que a taxa de consumo decresça agora a um ritmo mais lento, mas ainda atingindo uma queda de 3,1% nos 9M13 (-5,4% nos 9M12, segundo a fonte Banco de Portugal - Indicadores de Conjuntura, Outubro de 2013 – indicador coincidente do consumo privado).
- A **margem de "underlying" EBITDA** subiu para 7,5% nos 9M13, 0,6 p.p. acima do verificado no período homólogo, refletindo uma performance resiliente de vendas do negócio alimentar, os primeiros resultados do processo de *turnaround* no negócio não alimentar, e os ganhos de eficiência alcançados em todas as áreas da empresa.
- Até 30 de Setembro de 2013, o **endividamento da área de Retalho** foi reduzido para 896 M€, o que representa uma redução de 86 M€ em relação à mesma data de 2012, em resultado de uma forte capacidade de geração de *cash-flow* ao longo dos últimos 12 meses. A Sonae continua assim a fortalecer a sua estrutura de capitais, com o nível de dívida líquida para EBITDA de 2,5x no final dos 9M13.
- O investimento realizado nas áreas de retalho nos 9M13 foi alocado essencialmente aos seguintes projetos:
 - Abertura seletiva de **lojas de retalho**, incluindo 1 Continente Bom Dia (Matosinhos Sul), 5 Continentes Modelo na Madeira e uma galeria comercial em Sines que inclui um Continente Modelo, as lojas da Worten, Sportzone, MO, Well's e Bom Bocado, e remodelação das lojas Continente de Cascais e Évora, tendo por base um conceito completamente novo e inovador;
 - Consolidação da rede de lojas da Sonae SR nos mercados internacionais. No final dos 9M13, os formatos da Sonae SR detinham um total de 157 lojas fora de Portugal, incluindo 41 sob regime de *franchising*.

4 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Indicadores de Gestão de Investimentos			
Milhões de euros	9M12	9M13	Var
Volume de Negócios	156	164	5%
"Underlying" EBITDA	0	8	-
margem de "Underlying EBITDA"	-0,1%	4,7%	4,8 p.p

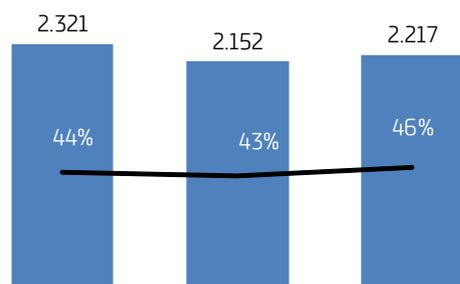
- O **volume de negócios** da área de Gestão de Investimentos, que agora também inclui Software e Sistemas de Informação e Negócios Online e Media da Sonaecom, alcançou 164 M€, 5% acima dos 9M12, suportados inteiramente pelo aumento de 8,9% do negócio de SSI, impulsionado pelas fortes receitas de serviços. O **EBITDA** da Gestão de Investimentos totalizou 8 M€ nos 9M13 (+ 8 M€), o que corresponde a uma margem de vendas de 4,7% (4,8 pp acima dos 9M12). Esta melhoria é impulsionada apenas pelo aumento do peso das receitas de serviços no volume de negócios total do Software e Sistemas de Informação da empresa, agora consolidada sob a unidade de Gestão de Investimentos.

5 RESULTADOS SONAE SIERRA

Sonae Sierra - Dados Operacionais			
	9M12	9M13	Var
Visitantes (milhões)	313	294	-
Europa	234	222	-
Brasil	79	73	-
Taxa de ocupação (%)	96,0%	95,0%	-1,0 p.p
Europa	95,6%	95,0%	-0,6 p.p
Brasil	97,6%	95,1%	-2,5 p.p
Vendas de lojistas (milhões euros)	3.650	3.243	-11,2%
Europa (milhões euros)	2.373	2.260	-4,8%
Brasil (milhões euros)	1.277	983	-23,0%
Brasil (milhões reais)	2.937	2.727	-7,1%
Nº de centros comerciais detidos (EoP)	51	48	-3
Europa	40	39	-1
Brasil	11	9	-2
ABL detida em centros em operação ('000 m2)	2.015	1.944	-3%
Europa	1.589	1.555	-2%
Brasil	426	389	-9%

Sonae Sierra - Indicadores Financeiros			
	9M12	9M13	Var
Volume de Negócios	168	166	-1%
EBITDA	86	84	-3%
Margem de EBITDA	51,4%	50,5%	-0,9 p.p
Resultado Direto	46	43	-7%
Resultado Indireto	-29	-38	-29%
Resultado líquido	17	5	-70%
... atribuível à Sonae	8	3	-70%

Sonae Sierra		
Valorização dos ativos (OMV) e alavancagem		
	9M12	9M13

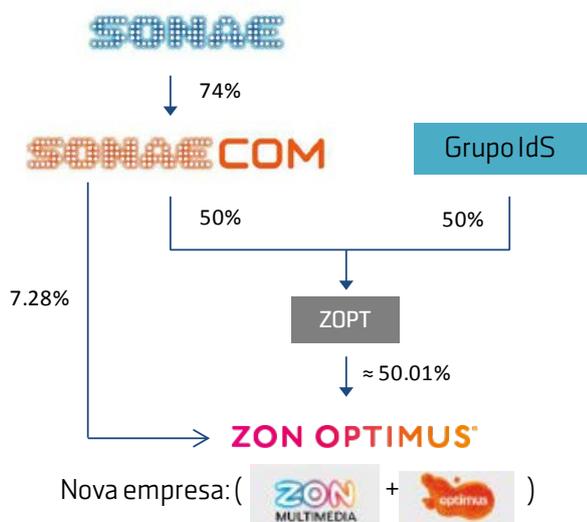


— Loan-to-value
 ■ OMV

- A **taxa de ocupação** da Sonae Sierra na Europa alcançou 95% nos 9M13, valor este que ficou próximo do alcançado nos 9M12, o que mais uma vez evidencia a qualidade dos seus ativos, apesar do contínuo contexto macroeconómico difícil, sentido principalmente nos países do sul da Europa. Para este desempenho positivo contribuiu ainda a reabertura das salas de cinema previamente operadas pela Socorama nos Centros Comerciais em Portugal, que estiveram encerradas nos últimos meses. No Brasil, esta taxa foi afetada pela abertura em Maio do centro comercial Boulevard Londrina, que na sua inauguração, não estava inteiramente ocupado. No portefólio global sob gestão, as **vendas dos lojistas** nos 9M13 decresceram 11,2%, devido principalmente à venda do Münster Arkaden (na Alemanha) e das participações no Pátio Brasil, Penha Shopping e Tivoli Shopping (no Brasil). **Numa base comparável, as vendas dos lojistas** no portefólio Europeu reduziram 2,8%, o que mostra um ritmo de declínio mais lento, apesar do ambiente difícil de mercado. Esta redução de vendas, continua a ser parcialmente compensada pelo crescimento de 4,8% no Brasil, em moeda local.
- O **volume de negócios**⁴ da Sonae Sierra, quando comparado com os 9M12, recuou 1%, para 166 M€, devido à alteração de perímetro acima mencionada, o que foi apenas parcialmente compensado pelas aberturas concretizadas em 2012 e 2013 – Le Terrazze em Itália e Uberlândia e Boulevard Londrina no Brasil. É de destacar a entrada no mercado turco com a criação do Sierra Rival, bem como a inauguração em Outubro do Hofgarten Sollingen na Alemanha e do centro comercial Passeio das Águas no Brasil.
- O **EBITDA** caiu 3% para 83,7 M€ nos 9M13, comparativamente com os 9M12, basicamente em reflexo da venda de centros comerciais finalizada durante 2012. A margem de EBITDA foi de 50,5% neste período, 0,9pp abaixo do verificado nos 9M12. Excluindo a venda de ativos acima mencionada, os resultados operacionais do 3T13 estariam em linha com os reportados no 3T12.
- O **resultado líquido** foi de 5 M€, sendo a parte atribuível à Sonae de 3 M€. Esta queda de 70%, quando comparada com os 9M12, é principalmente devido ao **resultado indireto** (de 8M€ abaixo), apenas em consequência da expansão de taxas de capitalização (yields) em Portugal (+13 bps), Espanha (+21 bps) e Itália (+7 bps), apenas parcialmente compensada pela compressão de yields no Brasil. Desde o 1T12, que a Sonae Sierra apenas reavalia os seus ativos numa base semestral, em linha com as práticas de mercado.
- Relativamente ao valor de mercado dos seus ativos, a 30 de Set. de 2013, o **(OMV - Open Market Value)** da empresa, foi de 2.217 mil M€, 65 M€ acima do final de 2012, basicamente em resultado da conclusão do Boulevard Londrina no Brasil e da aquisição de uma participação adicional no CascaiShopping, o que mais que compensa o efeito da taxa de cambio nos ativos do Brasil. Apesar do aumento médio das yields, o rácio de **loan-to-value** continua num nível conservador de 46% no final de Set. de 2013. O **Net Asset Value** da Sonae Sierra atingiu os 1.037 mil M€ no final dos 9M13.

⁴ Indicadores financeiros conforme comunicado da Sonae Sierra datado de 7 de novembro de 2013 (contas de gestão). A Sonae detém uma participação de 50% na Sonae Sierra.

6 RESULTADOS ZON OPTIMUS



Fusão por incorporação da Optimus na Zon

- A 26 de Agosto, a Autoridade da Concorrência autorizou a fusão entre a Optimus, previamente totalmente detida pela Sonaecom, e a Zon. No dia seguinte, a ZON OPTIMUS foi registada, e desde essa data, a Sonaecom detém 50% da ZOPT, que por sua vez, detém 50,01% da Zon Optrimus. A Sonaecom também detém uma participação direta de 7,28% (37,49 milhões de ações) do capital da ZON OPTIMUS
- No seguimento do exercício da opção de compra pela Sonae, previsto no acordo assinado em fevereiro de 2013, a Atlas Services Belgium (ASB), uma empresa pertencente à France Telecom vendeu à Sonae, em 9 de setembro de 2013, 73.249.374 ações da Sonaecom, o que representa 20% do capital social e dos direitos de voto da empresa.
- Em 29 de outubro de 2013, a Sonaecom anunciou a decisão tomada pelo seu Conselho de Administração, de efetuar uma oferta pública voluntária de aquisição parcial e para a aquisição de um máximo de 88.479.803 ações, que representa 24,16% do seu capital social. Aos acionistas da Sonaecom é dada a opção de vender, em igualdade de condições, as suas ações da Sonaecom pelas 37.489.324 ações da ZON Optimus, diretamente detidas, que não são necessárias para a prossecução dos objetivos de negócio da Sonaecom, e permitindo assim a exposição direta dos acionistas da Sonaecom à Zon Optimus. A Sonaecom oferece um preço equivalente global de 2,45€ por Sonaecom ação, a ser composta por ações da Optimus e Zon, e quando aplicável, da quantia restante em dinheiro. Por determinação da relação de troca das ações Sonaecom / Zon Optimus, foi definido um preço Zon Optimus de 5,08 €.

- A Zon Optimus já lançou em 22 de outubro o ZON4i - a primeira oferta integrada de comunicações e de entretenimento, lançada pela ZON OPTIMUS.
- A Zon Optimus reportou um bom conjunto de resultados com um desempenho operacional resiliente e uma melhoria da rentabilidade suportada por ganhos de eficiência e disciplina de custos:
 - As receitas operacionais atingiram 1.084 M € nos 9M13, diminuindo 2,8% em relação ao 9M12;
 - O EBITDA situou-se em 418 M €, crescendo 1,2% em relação aos 9M12, e beneficiando de custos operacionais 5,1% mais baixos, entre os dois períodos;
 - O Investimento diminuiu 12,8%, de 217 M€ para 189 M€;
 - Como consequência da evolução do EBITDA e do Investimento, EBITDA - investimento aumentou 16,5% em relação aos 9M12, alcançando 230 M€;
 - Com o processo de integração a decorrer, o resultado líquido atingiu 77 M€, 17,5% abaixo do registado nos 9M12. O resultado Líquido atribuível à Sonae ascendeu a 2 M€, e são relativos ao mês de setembro de 2013.

Indicadores Zon optimus

Milhões de euros	9M12PF	9M13PF	Var
Volume de Negócios	1.115	1.084	-2,8%
EBITDA	414	418	1,2%
Margem de EBITDA	37,1%	38,6%	1,5 p.p
Resultado líquido	93	77	-17,5%
... atribuível à Sonae ⁽¹⁾	-	2	-
Investimento	217	189	-12,8%
EBITDA - investimento	197	230	16,5%

(1) apenas o mês de Setembro de 2013

7 DESEMPENHO GLOBAL

Resultado líquido			
Milhões de euros			
	9M12PF	9M13	Var
Sonae MC	2.405	2.492	4%
Sonae SR ⁽¹⁾	867	827	-5%
Sonae RP	89	93	3%
Gestão de Investimentos	156	164	5%
Eliminações e ajustamentos	-113	-109	4%
Volume de negócios	3.405	3.467	2%
Sonae MC	169	183	8%
Sonae SR	-24	-17	30%
Sonae RP	82	84	2%
Gestão de Investimentos	0	8	-
Eliminações e ajustamentos	6	1	-
'Underlying' EBITDA	232	258	11%
margem de "Underlying EBITDA"	6,8%	7,4%	0,6 p.p
Resultados pelo Método de Equivalência Patrimonial ¹	25	24	-3%
Resultados de Operações Descontinuadas ²	81	71	-12%
itens não recorrentes	-5	0	-
EBITDA	333	353	6%
Margem de EBITDA	9,8%	10,2%	0,4 p.p
Depreciações e amortizações ³	-153	-147	4%
EBIT	179	206	15%
Resultados financeiros	-70	-65	8%
EBT	109	142	29%
Impostos	-2	-11	-
Resultado direto	107	130	22%
Resultado indireto⁴	-15	289	-
Resultado líquido total	92	419	-
Interesses sem controlo	-27	-137	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	65	283	-

(1) inclui resultados directos relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e Zon Optimus)

(2) impacto das operações descontinuadas daa Optimus

(3) Inclui provisões e imparidades

(4) Inclui: (i) a contribuição do resultado indireto da Sonae Sierra; (ii) a mais-valia "non-cash" gerada no processo de fusão zon-optimus; (iii) provisões para possíveis responsabilidades futuras em operações "non-core" e (iv) imparidades "non-cash" em ativos em exploração.

- Nos 9M13, o **Volume de Negócios consolidado** subiu 2% para 3.467 M€, e o "underlying" **EBITDA** alcançou 258 M€, 25 M€ acima do mesmo período do ano transato. Este resultado é totalmente explicado pelas melhorias da performance operacional dos negócios de retalho (alimentar e não alimentar) e de Software e Sistemas de Informação.
- O **EBITDA** nos 9M13 foi de 353 M€ e inclui as contribuições (i) do "underlying" EBITDA referido anteriormente; (ii) resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados directos da Sonae Sierra, Zon Optimus e Geostar); (iii) o impacto das operações descontinuadas da Optimus; e (iv) itens não recorrentes.
- Os **encargos financeiros líquidos** totalizaram 65 M€ nos 9M13, 8% abaixo do valor registado nos 9M12, suportado pelo muito menor nível de dívida líquida. A taxa de juro média das linhas de crédito existentes no final do 9M13 manteve-se no nível de aproximadamente 3%.
- Os **impostos** nos 9M13 alcançaram 11 M€, 9 M€ acima do mesmo período do ano transato.
- Nos 9M13, os **resultados directos** totalizaram 130 M€, 23 M€ acima do verificado no mesmo período do ano transato, com a forte melhoria do "underlying" EBITDA (aumento de 25 M€ face aos 9M12), e os custos financeiros mais baixos (-6 M€ face aos 9M13), mais do que a compensar o aumento de impostos (+9 M€ face ao período homólogo).
- Os **resultados indirectos** nos 9M13 totalizaram 289M€, porque incluem aproximadamente 440 M€ referentes ao ganho obtido na fusão Zon Optimus e aos resultados indirectos da Sonae Sierra. Este item também inclui outros movimentos não *cash*, nomeadamente imparidades relacionadas com reavaliações de imóveis de retalho.
- Os **interesses sem controlo** ficaram 109M€ acima do valor registado no ano transato, devido ao ganho não *cash* considerado no processo de fusão da Zon Optimus.
- O **resultado atribuível a acionistas** alcançou 283 M€, significativamente superior ao registado nos 9M12, principalmente como consequência dos resultados indirectos registados, que foram fortemente impactados pelo ganho não *cash* com a fusão entre a Zon e a Optimus.

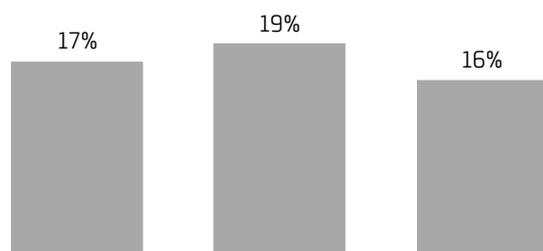
8 ESTRUTURA DE CAPITAL

Capitais empregues líquidos		
Milhões de euros	9M12	9M13
Capital investido líquido	3.723	3.276
Investimento técnico ⁽¹⁾	3.163	2.066
Investimento financeiro	509	1.347
Goodwill	666	618
Fundo de maneo	-615	-755
Capital próprio + Inter. sem controlo	1.676	1.879
Dívida total líquida⁽²⁾	2.047	1.397
Dívida líquida sobre capital investido	55%	43%

(1) Inclui activos para venda; (2) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

Endividamento líquido			
Milhões de euros	9M12	9M13	Var
Dívida financeira líquida	2.014	1.392	-623
Unidades de retalho	982	896	-86
Sonaecom	371	-168	-539
Gestão de Investimentos	27	18	-9
Holding e outros	635	646	12
Suprimentos	33	6	-27
Dívida total líquida	2.047	1.397	-650

Estrutura de Capital		
Rátios de "Loan-to-value" (%) - Holding		
9M11	9M12	9M13



- Nos 9M13, os **capitais próprios** ficaram 203M€ acima do mesmo período do ano transato.
- A 30 de Setembro de 2013, o **endividamento total líquido** foi reduzido para 1.397 M€, 650M€ abaixo da mesma data de 2012, principalmente devido à desconsolidação da Optimus, mas também em resultado de uma forte capacidade de geração de cash-flow ao longo dos últimos 12 meses. A Sonae continua assim a fortalecer a sua estrutura de capitais, com o nível de endividamento financeiro a alcançar, no final dos 9M13, 43% do capital investido.
- É importante realçar que se reduziu o endividamento líquido, apesar do impacto resultante da **distribuição de dividendos**, efetuada pela Sonae (199 M€) entre 2011 e 2013.
- Na **Sonaecom**, o **endividamento líquido** foi reduzido, devido ao processo de fusão da Zon Optimus e à desconsolidação de 420 M€ de dívida da Optimus
- A **dívida líquida da holding** subiu para 646M€ no final de Setembro de 2013. O rácio "loan-to-value" da holding permanece em níveis conservadores, tendo registado uma forte melhoria de 17% nos 9M12 para 16% em Setembro de 2013.
- Em relação ao **perfil de maturidade da dívida**, é importante realçar que a Sonae tem conseguido assegurar o refinanciamento da sua dívida a vencer em 2014 bem como parte a vencer em 2015.

9 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Principais eventos corporativos no 3T13

A **26 de Agosto**, a Autoridade da Concorrência autorizou a fusão entre a Optimus, previamente totalmente detida pela Sonaecom, e a Zon. No dia seguinte, a ZON OPTIMUS foi registada e desde essa data, a Sonaecom detém 50% da ZOPT, que por sua vez, detém 50,01% da Zon Optrimus. A Sonaecom também detém uma participação direta de 7,28% (37,49 milhões de ações) do capital da ZON OPTIMUS

Em **29 de outubro de 2013**, a Sonaecom anunciou uma oferta pública voluntária de aquisição parcial e para a aquisição de um máximo de 24,16%, dando aos seus acionistas a opção de vender, em igualdade de condições, as suas ações da Sonaecom pelas 37.49 milhõe de ações da ZON Optimus

Eventos subsequentes

A **7 de Outubro**, o Fundo Sierra (um fundo pan-europeu no qual a **Sonae Sierra** tem uma participação de 50,1%) e o Fundo CBRE Iberian Value Added venderam o centro comercial Parque Principado (Astúrias) a uma empresa detida pela INTU Properties PLC e pelo Plano de Pensões do Canadá (CPP) por 141,5 milhões de euros.

A **23 de Outubro**, a Sonae Sierra e a MAB Development inauguraram o centro comercial Hofgarten Solingen, situado na cidade alemã de Solingen. No dia seguinte, 24 de outubro, o centro abriu as suas portas a 270 mil potenciais clientes da cidade de Solingen e zona envolvente. O novo centro comercial irá oferecer uma vasta seleção de lojas, serviços e gastronomia de 86 marcas de renome. As lojas estão distribuídas por 29 mil m² de ABL em três pisos. Um parque de estacionamento coberto com 600 lugares garante uma experiência de compras confortável.

A **30 de Outubro**, a **Sonae Sierra**, através da sua participada Sonae Sierra Brasil, abriu ao público o Passeio das Águas Shopping, o maior centro comercial do Centro-Oeste brasileiro, reforçando assim a sua presença no país. O novo centro comercial localizado na cidade de Goiânia (estado de Goiás) conta com 78.000 m² de Área Bruta Locável (ABL), num investimento de cerca de €150 milhões (R\$ 466 milhões) que permitiu a criação de mais de 6.300 empregos diretos.

A **31 de Outubro**, a **Sonae Sierra**, entrou no mercado turco com a criação da Sierra Reval, especialista em centros comerciais na Turquia, uma empresa prestadora de serviços no setor dos centros comerciais que incluem atividades de desenvolvimento, gestão e comercialização.

A Sonae disponibiliza simultaneamente um conjunto de informação adicional de cariz operacional e financeiro em formato Excel.
Carregue abaixo para aceder directamente ou consulte o [site www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)



10 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

A norma IFRS 11 - Joint Arrangements vem alterar o método de contabilização de investimentos controlados conjuntamente, nomeadamente eliminando a possibilidade de consolidação proporcional de entidades que se enquadrem no conceito de joint-ventures, tal como é o caso da Sonae Sierra e da Geostar. Nestes termos, a Sonae decidiu, à luz do normativo em vigor (IAS 31 – *Joint Ventures*), antecipando a exigência desta alteração para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2014 e facilitando a comparabilidade futura das suas demonstrações financeiras, passar a reportar a Sonae Sierra e a Geostar de acordo com o método de equivalência patrimonial (único método possível de acordo com essa norma) desde 1 de janeiro de 2012.

De forma a refletir estes tratamentos contabilísticos e a possibilitar uma melhor compreensão da evolução dos negócios, os resultados de 2012 da Sonae foram reexpressos.

Glossário

ABL	Área Bruta Locável ("Gross Leasable Area"), equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial
Alavancagem de ativos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
Alavancagem de ativos dos Centros Comerciais	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
Capital investido líquido	Dívida líquida + Capital próprio
CAPEX	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições; Investimento bruto, excluindo o encaixe decorrente da alienação de ativos
Dívida financeira	Dívida total líquida, excluindo suprimentos
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes e outras aplicações de longo prazo
EBIT	EBT + resultado financeiro + resultado direto de centros comerciais + outros resultados
EBITDA	"underlying" EBITDA + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos da Sonae Sierra, Zon Optimus e Geostar) + impacto das operações descontinuadas da Optimus + itens não recorrentes.
EBT	Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos
Eliminações & ajustamentos	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados

Glossário (cont')

EOP	"End of Period", valor relativo ao final do período em análise
FMCG (Fast –moving consumer goods)	Bens de grande consumo
Free Cash Flow	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneo – investimentos financeiros – resultados financeiros – impostos
Investimento técnico líquido	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações
Liquidez	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
LTE	"Long Term Evolution" é um <i>standard</i> desenvolvido pelo "Third Generation Partnership Project", uma associação do setor das telecomunicações, para o desenvolvimento de comunicações de dados de alto débito sobre redes de telecomunicações móveis. O LTE permite um significativo aumento de capacidade e velocidade em dados móveis, através da utilização de novas técnicas de modulação
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios
Outros resultados	Resultados relativos a empresas associadas + dividendos
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
Resultado direto	Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos
Resultados Indiretos	Inclui resultados da Sonae e da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e (iv) provisões para assets at risk; e outras provisões para possíveis responsabilidades futuras e imparidades em ativos não "core" e/ou em operações descontinuadas
Retorno do capital investido	EBIT (últimos 12 meses) /Capital investido líquido
Retorno do capital próprio	Resultado líquido _n (acionistas) / Capital próprio _{n-1} (acionistas)
"Underlying" EBITDA	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral (Sonae MC, SR, RP e Gestão de Investimentos)
Vendas de base comparável de lojas ("LFL")	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
Valor de ativo líquido ("NAV")	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos
Valor de mercado ("OMV")	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente

Demonstração dos Resultados Consolidados

Demonstração dos resultados consolidados						
Milhões de euros						
	9M12PF	9M13	Var	3T12PF	3T13	Var
Resultados diretos						
Volume de negócios	3.405	3.467	1,8%	1.225	1.264	3,2%
'Underlying' EBITDA	232	258	10,9%	97	105	8,5%
Margem de 'underlying' EBITDA	6,8%	7,4%	0,6 p.p	7,9%	8,3%	0,4 p.p
EBITDA	333	353	6,1%	133	138	3,5%
Margem EBITDA	9,8%	10,2%	0,4 p.p	10,9%	10,9%	0,0 p.p
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	-153	-147	4,3%	-52	-47	9,8%
EBIT	179	206	14,9%	82	91	11,9%
Resultados financeiros	-70	-65	8,0%	-25	-19	23,4%
Outros resultados ⁽²⁾	0	0	-70,0%	0	0	-98,6%
EBT	109	142	29,5%	57	72	27,4%
Impostos	-2	-11	-	0	-7	-
Resultado direto	107	130	21,8%	56	65	15,2%
Resultado indireto ⁽³⁾	-15	289	-	0	306	-
Resultado líquido	92	419	-	56	371	-
Interesses sem controlo	27	137	-	10	128	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	65	283	-	46	243	-

(1) Inclui provisões, imparidades, reversão de imparidades e goodwill negativo; (2) Dividendos; (3) Inclui: (i) a contribuição do resultado indireto da Sonae Sierra; (ii) a mais-valia "non-cash" gerada no processo de fusão zon-optimus; (iii) provisões para possíveis responsabilidades futuras em operações "non-core" e/ou descontinuadas e (iv) imparidades "non-cash" em ativos em exploração.

Demonstração da posição financeira consolidada

Demonstração da posição financeira					
Milhões de euros					
	9M12	9M13	Var	4T12	Var
TOTAL ATIVO	5.968	5.402	-9,5%	6.035	-10,5%
Ativos não correntes	4.641	4.054	-12,6%	4.615	-12,1%
Ativos tangíveis e intangíveis	3.163	2.065	-34,7%	3.166	-34,8%
Goodwill	666	618	-7,2%	658	-6,2%
Outros investimentos	543	1.198	120,6%	516	132,0%
Ativos por Impostos diferidos	226	139	-38,5%	225	-38,0%
Outros	44	34	-22,0%	50	-31,3%
Ativos correntes	1.327	1.348	1,6%	1.421	-5,1%
Inventários	537	530	-1,3%	538	-1,7%
Clientes	147	76	-48,0%	171	-55,3%
Liquidez	304	464	52,6%	378	22,8%
Outros ⁽¹⁾	340	278	-18,1%	334	-16,7%
CAPITAL PRÓPRIO	1.676	1.879	12,1%	1.669	12,6%
Atribuível aos acionistas	1.333	1.540	15,5%	1.319	16,8%
Interesses sem controlo	343	340	-0,9%	350	-2,9%
TOTAL PASSIVO	4.292	3.523	-17,9%	4.367	-19,3%
Passivo não corrente	2.228	1.686	-24,3%	2.026	-16,8%
Empréstimos bancários	530	396	-25,4%	364	8,6%
Outros empréstimos	1.325	1.049	-20,9%	1.323	-20,7%
Passivos por impostos diferidos	133	139	4,1%	137	1,3%
Provisões	97	56	-42,1%	114	-51,2%
Outros	143	48	-66,7%	88	-45,9%
Passivo corrente	2.065	1.836	-11,1%	2.341	-21,5%
Empréstimos bancários	220	91	-58,7%	66	38,5%
Outros empréstimos	277	171	-38,2%	461	-62,8%
Fornecedores	1.046	998	-4,6%	1.222	-18,3%
Outros	522	576	10,4%	593	-2,8%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	5.968	5.402	-9,5%	6.035	-10,5%

(1) Inclui ativos não correntes detidos para venda.

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Demonstrações da Posição Financeira Consolidada Condensada em 30 de setembro de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30 setembro 2013	30 setembro 2012	31 dezembro 2012
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis	8	1.861.645.844	2.601.235.895	2.603.109.778
Ativos intangíveis	9	203.369.021	561.408.464	562.455.222
Propriedades de investimento		380.052	-	386.001
Goodwill	10	617.699.151	665.564.627	658.228.050
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	5	1.159.194.953	505.778.026	456.446.288
Outros investimentos	6 e 11	38.425.647	37.086.592	59.877.723
Ativos por impostos diferidos	14	139.389.908	226.467.961	224.718.491
Outros ativos não correntes	12	34.037.698	43.630.165	49.531.315
Total de ativos não correntes		4.054.142.274	4.641.171.730	4.614.752.868
ATIVOS CORRENTES:				
Existências		529.535.195	536.642.910	538.486.177
Clientes e outros ativos correntes	13	353.627.657	485.786.019	503.848.990
Investimentos	11	165.117.886	1464.062	911.922
Caixa e equivalentes de caixa	15	298.690.121	302.505.012	376.635.163
Total de ativos correntes		1.346.970.859	1.326.398.003	1.419.882.252
Ativos correntes detidos para venda		720.338	720.338	720.338
TOTAL DO ATIVO		5.401.833.471	5.968.290.071	6.035.355.458
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	16	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(127.450.450)	(132.052.137)	(128.149.614)
Reservas e resultados transitados		(615.618.616)	(598.985.999)	(585.764.845)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		282.605.452	64.117.222	32.572.259
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		1.539.536.386	1.333.079.086	1.318.657.800
Interesses sem controlo	17	339.720.348	342.744.927	349.901.121
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.879.256.734	1.675.824.013	1.668.558.921
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	18	1.444.043.718	1.854.909.021	1.686.759.910
Outros passivos não correntes	20	47.598.361	142.915.708	87.958.431
Passivos por impostos diferidos	14	138.667.758	133.237.868	136.943.600
Provisões	23	55.886.363	96.560.537	114.470.445
Total de passivos não correntes		1.686.196.200	2.227.623.134	2.026.132.386
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	18	262.194.000	497.134.407	526.076.690
Fornecedores e outros passivos	22	1.556.739.800	1.565.238.075	1.812.160.652
Provisões	23	17.446.737	2.470.442	2.426.809
Total de passivos correntes		1.836.380.537	2.064.842.924	2.340.664.151
TOTAL DO PASSIVO		3.522.576.737	4.292.466.058	4.366.796.537
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		5.401.833.471	5.968.290.071	6.035.355.458

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012 Reexpresso (Nota 7)	30 setembro 2013	30 setembro 2012 Reexpresso (Nota 7)
Vendas		1.223.799.118	1.187.747.404	3.345.898.115	3.298.850.508
Prestações de serviços		40.513.550	36.810.548	121.159.934	106.076.259
Rendimentos ou perdas relativos a investimentos		(17.702)	99.002	61.298	1.904.954
Rendimentos e ganhos financeiros		16.362.549	2.023.122	22.062.279	6.037.303
Outros rendimentos		94.692.874	89.451.781	307.426.410	309.862.543
Custo das vendas		(940.270.994)	(916.293.517)	(2.588.388.930)	(2.571.085.363)
Varição da produção		57.589	(342.350)	196.499	(553.945)
Fornecimentos e serviços externos		(151.731.890)	(152.106.560)	(438.907.908)	(449.170.340)
Gastos com o pessoal		(148.241.490)	(145.475.148)	(452.380.684)	(448.129.641)
Amortizações e depreciações	8 e 9	(45.298.667)	(47.568.425)	(140.014.937)	(142.274.304)
Provisões e perdas por imparidade		(146.994.263)	(2.070.337)	(156.194.431)	(6.271.956)
Gastos e perdas financeiras		(26.527.268)	(27.231.195)	(77.687.899)	(76.441.123)
Outros gastos		(12.283.519)	(7.272.308)	(31.610.834)	(24.800.297)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjunto e associadas	5	7.691.217	7.997.701	5.071.328	9.994.546
Resultado antes de impostos das operações continuadas		(88.248.896)	25.769.718	(83.309.760)	13.999.144
Imposto sobre o rendimento	26	(7.349.174)	(392.930)	(11.298.370)	(2.357.921)
Resultados depois de impostos das operações continuadas		(95.598.070)	25.376.788	(94.608.130)	11.641.223
Resultados depois de impostos das operações descontinuadas	27	466.495.618	30.603.105	513.853.339	80.670.717
Resultados líquidos consolidados do período		370.897.548	55.979.893	419.245.209	92.311.940
Atribuível a Acionistas da empresa-mãe:					
Operações continuadas		(107.415.922)	27.773.909	(103.120.098)	19.765.995
Operações descontinuadas		350.176.335	16.834.769	385.725.550	44.351.227
		242.760.413	44.608.678	282.605.452	64.117.222
Atribuível a Interesses sem controlo					
Operações continuadas		11.817.852	(2.397.121)	8.511.968	(8.124.772)
Operações descontinuadas		116.319.283	13.768.336	128.127.789	36.319.490
		128.137.135	11.371.215	136.639.757	28.194.718
Resultados por ação					
Das operações continuadas					
Básico		(0,055045)	0,010554	(0,055045)	0,010554
Diluído		(0,054781)	0,010519	(0,054781)	0,010519
Das operações descontinuadas					
Básico		0,205897	0,023682	0,205897	0,023682
Diluído		0,204912	0,023602	0,204912	0,023602

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(Montantes expressos em euros)

	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012	30 setembro 2013	30 setembro 2012
Resultado líquido consolidado do período	370.897.548	55.979.893	419.245.209	92.311.940
Variação nas reservas de conversão cambial	(1.630.774)	(277.247)	(3.714.186)	(1.989.763)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a empreendimentos conjuntos e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	(7.558.576)	(6.219.365)	(14.831.405)	(28.736.908)
Variação no justo valor dos ativos disponíveis para venda (Nota 6)	2.775.629	-	(5.798.298)	(2.505.654)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	530.113	(1.550.791)	2.126.342	(2.769.649)
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral	142.798	379.104	75.751	908.995
Outros	802.381	-	835.674	-
Outro rendimento integral do período	(4.938.429)	(7.668.298)	(21.306.122)	(35.092.979)
Total do rendimento integral consolidado do período	365.959.119	48.311.595	397.939.087	57.218.961
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	237.763.215	37.471.741	265.932.688	30.425.935
Interesses sem controlo	128.195.904	10.839.854	132.006.399	26.793.026

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas Condensadas das alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Acionistas da empresa-mãe											
	Reservas e Resultados Transitados							Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Sem Controle (Nota 16)	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Ações	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total				
Saldo em 1 de janeiro de 2012	2.000.000.000	(131.895.330)	187.137.648	6.935.942	2.505.654	(3.434.957)	(801.605.170)	(608.460.883)	103.944.076	1.363.587.863	336.803.275	1.700.391.138
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(1.104.280)	(2.505.654)	(1.788.287)	(28.293.066)	(33.691.287)	64.117.222	30.425.935	26.793.026	57.218.961
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2011												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	103.944.076	103.944.076	(103.944.076)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(61.989.385)	(61.989.385)	-	(61.989.385)	(11.376.626)	(73.366.011)
Distribuição de rendimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.924.953)	(5.924.953)
Alienação de ações próprias / entrega de ações próprias aos colaboradores	-	(156.807)	-	-	-	-	(971.676)	(971.676)	-	(1.128.483)	(469.841)	(1.598.324)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	2.860.990	2.860.990	-	2.860.990	(2.860.990)	-
Outros	-	-	-	-	-	-	(677.834)	(677.834)	-	(677.834)	(218.964)	(896.798)
Saldo em 30 de setembro de 2012	2.000.000.000	(132.052.137)	187.137.648	5.831.662	-	(5.223.244)	(786.732.065)	(598.985.999)	64.117.222	1.333.079.086	342.744.927	1.675.824.013
Saldo em 1 de janeiro de 2013	2.000.000.000	(128.149.614)	187.137.648	4.836.944	1.920.608	(2.694.394)	(776.965.651)	(585.764.845)	32.572.259	1.318.657.800	349.901.121	1.668.558.921
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(1.940.559)	(2.899.729)	2.190.318	(14.022.794)	(16.672.764)	282.605.452	265.932.688	132.006.399	397.939.087
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2012												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1148.216	-	-	-	31.424.043	32.572.259	(32.572.259)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(62.143.058)	(62.143.058)	-	(62.143.058)	(10.975.525)	(73.118.583)
Aquisição e alienação de ações próprias / entrega de ações próprias aos colaboradores	-	699.164	-	-	-	-	(1.336.092)	(1.336.092)	-	(636.928)	(978.136)	(1.615.064)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	14.084.031	14.084.031	-	14.084.031	(130.233.511)	(116.149.480)
Outros	-	-	-	-	-	-	3.641.853	3.641.853	-	3.641.853	-	3.641.853
Saldo em 30 de setembro de 2013	2.000.000.000	(127.450.450)	188.285.864	2.896.385	(979.121)	(504.076)	(805.317.668)	(615.618.616)	282.605.452	1.539.536.386	339.720.348	1.879.256.734

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012	30 setembro 2013	30 setembro 2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Fluxos das atividades operacionais (1)		406.676.532	471.779.357	225.967.984	329.375.177
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		34.811.363	(4.633.358)	35.886.842	5.329.402
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		4.013.333	9.162.816	5.328.243	10.563.460
Outros		461.944.973	44.190.943	492.014.673	48.043.927
		500.769.669	54.634.317	533.229.758	63.936.789
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(2.064.532)	(12.155.892)	(15.609.503)	(15.997.600)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(136.858.208)	(99.677.597)	(224.728.212)	(257.425.591)
Outros		(19.531.215)	(23.367.261)	(23.341.593)	(24.667.261)
		(158.453.955)	(135.200.750)	(263.679.308)	(298.090.452)
Fluxos das atividades de investimento (2)		342.315.714	(80.566.433)	269.550.450	(234.153.663)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		1.533.247.332	2.855.174.128	2.421.146.458	4.235.372.973
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		254.886	580.875	254.886	580.875
Venda de ações próprias		-	2.189.569	-	2.189.569
		1.533.502.218	2.857.944.572	2.421.401.344	4.238.143.417
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(2.172.835.380)	(2.991.651.999)	(2.910.448.596)	(4.303.537.758)
Juros e custos similares		(43.489.391)	(49.971.394)	(69.982.666)	(76.811.482)
Dividendos		(85.875.904)	(85.632.766)	(85.905.784)	(85.757.266)
Aquisições de ações próprias		-	(2.612.424)	-	(2.612.424)
Outros		(2.019.441)	(3.086.600)	(4.013.699)	(4.629.931)
		(2.304.220.116)	(3.132.955.183)	(3.070.350.745)	(4.473.348.861)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(770.717.899)	(275.010.611)	(648.949.401)	(235.205.444)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(21.725.653)	116.202.313	(153.430.967)	(139.983.930)
Efeito das diferenças de câmbio		340.628	236.839	49.557	11.094
Efeito das atividades descontinuadas		87.443.813	-	87.443.813	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	231.953.666	159.496.618	363.367.909	415.457.116
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	297.331.198	275.462.092	297.331.198	275.462.092

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA (“Sonae Holding”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 como Grupo Sonae (“Sonae”). Os negócios da Sonae e as áreas de atuação encontram-se descritos na Nota 30.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e interpretações, algumas das quais entraram em vigor durante 2013:

Com aplicação obrigatória no exercício de 2013:	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 13 - (Mensuração ao Justo Valor)	01-01-2013
IAS 12 - Alterações (Imposto diferido: Recuperação de ativos subjacentes)	01-01-2013
IAS 19 - Alterações (Benefícios dos Empregados)	01-01-2013
IAS 1 - Alterações (Apresentação de itens em Outros Resultados Integrais)	01-07-2013
IFRS 7 - Alterações (Divulgações de instrumentos financeiros)	01-01-2013
IFRIC 20 - Interpretação (Custos da remoção do terreno de cobertura na fase produtiva de uma mina de superfície)	01-01-2013
IFRS 1 - Alterações (Empréstimos do Governo)	01-01-2013
Melhorias de algumas IFRS (2009-2011)	01-01-2013
Guia de transição (alterações às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12)	01-01-2013

A entrada em vigor durante 2013 das normas acima referidas não provocou impactos significativos nas demonstrações financeiras anexas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia e têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

Com aplicação obrigatória após o exercício de 2013:	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 10 - (Demonstrações Financeiras Consolidadas) (*)	01-01-2013
IFRS 11 - (Investimentos em empresas controladas conjuntamente) (*)	01-01-2013
IFRS 12 - (Divulgações de Interesses em Outras Entidades) (*)	01-01-2013
IAS 27 - (Demonstrações Financeiras Separadas) (*)	01-01-2013
IAS 28 - (Investimentos em Associadas e Joint Ventures) (*)	01-01-2013
IAS 32 - Alterações (Ativos e Passivos Financeiros)	01-01-2014

(*) De acordo com o regulamento comunitário que aprova a adoção das IFRS 10, 11 e 12 e as emendas às IAS 27 e IAS 28, as entidades deverão adotar estas normas nos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014. A adoção antecipada é contudo permitida;

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2013. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da adoção das mesmas.

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período, foram adotadas um conjunto de normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões emitidas em exercícios anteriores e cuja aplicação se tornou obrigatória após 1 de janeiro de 2013 conforme divulgado na Nota 2, as quais não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2013.

4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 setembro 2013		31 dezembro 2012	
		Direto	Total	Direto	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Unidades de Retalho					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Restauração, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Carnes do Continente - Indústria e Distribuição Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Discovery Sports, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Edições Book.it, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a) Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Farmácia Selecção, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division Canárias, SL	a) Tenerife (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

RESULTADOS 9 MESES 2013

Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	74,15%	74,15%	67,64%	67,64%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	a)	Maia	99,56%	99,56%	99,89%	99,89%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalloop - Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente International Trade, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmaconcept - Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SDSR - Sports Division SR, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) SDSR - Sports Division 2, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Center Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investimentos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae MC - Modelo Continente SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho España - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

RESULTADOS 9 MESES 2013

	Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	100,00%	90,00%	100,00%	90,00%
	Sonaerp - Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
	Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone España - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone spor malz.per.satis ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	92,76%	92,76%	92,76%	92,76%
2)	Tlantic, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	77,76%	-	-
	Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	77,76%	100,00%	100,00%
	Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	77,76%	100,00%	100,00%
1)	Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
	Zippy - Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Zippy cocuk malz.dag.ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	ZYEvolution-Invest.Desenv., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Telecomunicações							
3)	Be Artis - Conceção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
3)	Be Towering - Gestão de Torres de Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
3)	Optimus - Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
3)	Optimus, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
3)	Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
3)	Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
Gestão de Investimentos							
	ADD Avaliações Engenharia de Avaliações e Perícias, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
8)	Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
4)8)	Connectiv Solutions Inc	a)	Delaware (EUA)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	56,37%	75,10%	40,98%
	Herco Consultoria de Risco e Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Herco Consultoria de Risco, SA	a)	Maia	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%

RESULTADOS 9 MESES 2013

	HighDome PCC Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Larim Corretora de Resseguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
	Lazam/mds Correctora Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
8)	Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	Magma - Operação de Titularização de Créditos	c)	Portugal	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	Mainroad - Serviços em Tecnologias de Informação, S.A.	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
	MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS Affinity-Sociedade de Mediação Lda	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS África, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS Auto - Mediação de Seguros, SA	a)	Porto	50,01%	25,01%	50,01%	25,01%
	Mds Knowledge Centre, Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS Malta Holding Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS, SGPS, SA	a)	Maia	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
8)	Miauger - Org. Gestão Leilões Electrónicos, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
5)	Miral Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
8)	PCJ-Público, Comunicação e Jornalismo, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
5)	Quorum Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	RSI Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
2)8)	Saphety - Transacciones Electronicas SAS	a)	Bogota (Colombia)	86,99%	65,30%	-	-
6)8)	Saphety Brasil Transações Eletrônicas Lda	a)	São Paulo (Brasil)	86,99%	65,30%	-	-
8)	Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	65,30%	86,99%	47,47%
8)	Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	Sonaecom - Serviços Partilhados, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	Sonaecom - Sistemas de Información España, SL	a)	Madrid	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	75,44%	75,07%	55,10%	54,57%
8)	Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	Tecnológica Telecomunicações, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	74,99%	99,99%	54,41%
8)	We Do Brasil Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	74,99%	99,91%	54,52%
8)	We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%

RESULTADOS 9 MESES 2013

8)	We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Sydney (Austrália)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
7) 8)	We Do Technologies Chile, SpA	a)	Santiago (Chile)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	We Do Technologies Egypt Limited Liability Company	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	We Do Technologies Mexico S. de RL	a)	Cidade do México	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	We Do Technologies Panamá SA	a)	Cidade do Panamá	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	We Do Technologies Singapore PTE. LDT	a)	Singapura	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	We Do Tecnologies Americas, Inc.	a)	Delaware (EUA)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
8)	We Do Tecnologies BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	75,07%	100,00%	54,57%
Outras							
	Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	99,92%	99,92%
	Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

a) Controlo detido por maioria dos votos;

b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração;

c) Controlo determinado ao abrigo da SIC 12 - Entidades de Finalidades Especiais.

1) Filiais incorporadas por fusão na filial Modelo Continente Hipermercados, SA;

2) Filial constituída no período;

3) Filiais incorporadas na operação de fusão entre a Zon Multimédia e a Optimus, SGPS, a 27 de agosto de 2013, passando a partir dessa data a serem incorporadas pelo método de equivalência patrimonial da Zopt (Nota 7), como resultado da passagem para controlo conjunto;

4) Filial incorporada por fusão na filial We Do Technologies Americas, Inc;

5) Filiais incorporadas por fusão na Lazam/mds Corretora Ltda;

6) Filial adquirida no período;

7) Filial dissolvida no período;

8) Filiais anteriormente incluídas no segmento Telecomunicações.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

5 INVESTIMENTOS EM ENTIDADES CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E ASSOCIADAS

As entidades controladas conjuntamente e associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 são as seguintes:

5.1 Empresas conjuntamente controladas

FIRMA	Sede Social	Porcentagem de capital detido			
		30 setembro 2013		31 dezembro 2012	
		Direto	Total	Direto	Total
Centros Comerciais					
3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
8ª avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
Adlands BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ALBCC - Albufeirashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	9,00%	4,50%	9,00%	4,50%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ARP Alverca Retail Park, SA	Maia	100,00%	50,00%	50,00%	25,00%
Arrábidashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Beralands BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	3,33%	20,00%	3,33%
Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
CCCB Caldas da Rainha - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

RESULTADOS 9 MESES 2013

	Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Fundo de Investimento Imobiliário Parque Dom Pedro Shopping Center (FundII)	São Paulo (Brasil)	50,00%	10,34%	50,00%	10,34%
	Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Parque Dom Pedro Shopping	São Paulo (Brasil)	87,61%	15,78%	87,61%	15,78%
	Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Gli Orsi Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Guimarãeshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,47%	49,78%	12,47%
	Inparsi - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
1)	Land Retail, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
	Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	LCC - Leirishopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
	Le Terrazze - Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
	Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Park Avenue Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
3)	Parklake Shopping, Srl	Bucareste (Roménia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

RESULTADOS 9 MESES 2013

	Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2)	Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	PORTCC - Portimãoshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
2)	Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 11, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 12, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Project Sierra Four SA	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2)	Project Sierra Italy 2 - Development of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

RESULTADOS 9 MESES 2013

Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Rio Sul – Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Serra Shopping – Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Central, S.A.S.	Santiago de Cali (Colômbia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Cevital Shopping Center, Spa	Argélia	49,00%	24,50%	49,00%	24,50%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Development of Shopping Centres Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra GP, Limited	Guernesey (R.U.)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Portugal, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Sierra Project Nürnberg BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Sierra Real Estate Greece BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
4) Sierra Reval A.Ş.	Istambul (Turquia)	50,00%	25,00%	-	-
Sierra Romania Shopping Centers Services, SRL	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

RESULTADOS 9 MESES 2013

1)	Sierra Services Holland 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
	Sierra Solingen Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Spain – Shopping Centers Services, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Spain 2 Services, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
5)	Sierra Zenata Project B.V	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Solingen Shopping Center GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	66,65%	16,66%	66,65%	16,66%
	Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	47,50%	23,75%	47,50%	23,75%
	Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
	Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
	Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	16,66%	99,98%	16,66%
	Valecenter, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Weierstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
	Telecomunicações					
5)	ZOPT, SGPS, SA	Porto	50,00%	27,33%	50,00%	50,00%
	Gestão de Investimentos					
	Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
8)	Infosystems – Sociedade de Sistemas de Informação, S.A.	Luanda (Angola)	50,00%	27,33%	50,00%	27,28%
7)	Marcas do Mundo - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
8)	SIRS – Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	24,59%	45,00%	24,56%
8)	SSI Angola, S.A.	Luanda (Angola)	100,00%	27,33%	100,00%	27,28%
8)	Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	27,33%	50,00%	27,28%
	Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

1) Empresa constituída no período;

RESULTADOS 9 MESES 2013

- 2) Filial liquidada no período;
- 3) Ex- S.C. Caelum Development Srl;
- 4) Filial adquirida no período.
- 5) Ex-Sierra Air Retail BV;
- 6) Esta filial foi constituída em 2012 e trata-se da sociedade veiculo usada para deter a participação financeira que resultou da operação de fusão da Zon -Multimédia com a Optimus SGPS, ou seja é a empresa que detém o controlo da Zon Optimus (Nota 7);
- 7) Filial incorporada por fusão na filial Raso - Viagens e Turismo, SA.
- 8) Filiais anteriormente incluídas no segmento Telecomunicações.

5.2 Empresas associadas

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 setembro 2013		31 dezembro 2012	
		Direto	Total	Direto	Total
Unidades de Retalho					
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,34%	33,34%	33,34%	33,34%

As empresas controladas conjuntamente e as associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

O valor das participações em entidades controladas conjuntamente e associadas pode ser analisado como segue:

FIRMA	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Centros Comerciais		
Sonae Sierra SGPS, SA (consolidado)	435.840.280	448.355.598
Telecomunicações		
ZOPT, SGPS, SA (consolidado) (Nota 7)	714.523.944	25.000
Gestão de Investimentos		
Raso SGPS, SA (consolidado)	6.687.176	6.713.236
Unipress - Centro Gráfico, Lda	1.085.629	453.620
Infosystems - Sociedade de Sistemas de Informação, S.A.	150.383	1.003
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	-	-
SSI Angola, S.A.	-	-
Investimentos em empreendimentos conjuntos	<u>1.158.287.412</u>	<u>455.548.457</u>
Unidades de Retalho		
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	907.541	897.831
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	-	-
Investimentos em associadas	<u>907.541</u>	<u>897.831</u>
Total	<u>1.159.194.953</u>	<u>456.446.288</u>

RESULTADOS 9 MESES 2013

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas entidades, podem ser resumidos como segue:

	Ativo		Passivo	
	30 setembro 2013	31 dezembro 2012	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Unidades de Retalho	12.400.104	12.966.266	11.354.945	11.959.946
Centros Comerciais	3.607.000.791	3.608.333.536	2.288.724.772	2.235.848.486
Telecomunicações a)	4.488.105.000	6.162.864	1.972.223.000	5.089.640
Gestão de Investimentos b)	77.051.283	65.247.647	46.223.140	35.392.945
TOTAL	8.184.557.178	3.692.710.313	4.318.525.857	2.288.291.017

	Rendimentos e ganhos		Gastos e perdas	
	30 setembro 2013	30 setembro 2012	30 setembro 2013	30 setembro 2012
Unidades de Retalho	43.615.980	49.884.721	43.620.217	50.813.596
Centros Comerciais	211.928.767	160.228.479	205.893.359	144.745.659
Telecomunicações a)	126.510.000	3.151.320	118.195.000	2.808.101
Gestão de Investimentos b)	35.111.328	251.723.206	34.923.372	245.331.843
TOTAL	417.166.075	464.987.726	402.631.948	443.699.199

a) A variação de 2012 para 2013 resulta principalmente da inclusão do grupo Zopt;

b) Em 2012 incluía os valores da Cooper Gay Swett & Crawford, Lda.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em entidades controladas conjuntamente e associadas, foi o seguinte:

	30 setembro 2013			30 setembro 2012		
	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Investimentos						
Saldo em 1 de janeiro	379.191.284	77.255.004	456.446.288	358.778.934	175.355.155	534.134.089
Mudança de método de consolidação (Nota 7)	624.186.444	88.480.500	712.666.944	-	-	-
Equivalência patrimonial						
Efeito em ganhos e perdas relativas a associadas e entidades controladas conjuntamente	5.071.328	-	5.071.328	9.994.546	-	9.994.546
Dividendos distribuídos	(158.202)	-	(158.202)	(10.567.050)	-	(10.567.050)
Efeito em capitais próprios e interesses sem controle	(14.831.405)	-	(14.831.405)	(27.804.602)	21.043	(27.783.559)
	993.459.449	165.735.504	1.159.194.953	330.401.828	175.376.198	505.778.026

No período findo em 30 de setembro de 2013, o valor relativo à mudança de método de consolidação corresponde ao aumento de capital da Zopt (Nota 7) e à subsequente conversão de 115 milhões de euros de suprimentos em prestações acessórias.

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

6 EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Demonstração da posição financeira	
		30 setembro 2013		31 dezembro 2012		30 setembro 2013	31 dezembro 2012
		Direto	Total	Direto	Total		
Unidades de Retalho							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	14,28%	14,28%	14,28%	14,28%	9.976	9.976
Inscó - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Gestão de Investimentos							
Cooper Gay Swett & Crawford Ltd	Londres	9,72%	4,86%	9,72%	4,86%	17.056.533	22.854.831
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	1,04%	1,38%	0,75%	197.344	197.344
Outros investimentos						20.413.597	36.264.719
Total (Nota 11)						38.425.647	59.877.723

Em 30 de setembro de 2013 estão incluídos em "Outros investimentos", entre outros 12.512.674 euros (33.716.476 euros em 31 de dezembro de 2012) relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda do Segmento Retalho Brasil para as quais foram constituídas provisões (Nota 23).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a Escrow Account já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida Escrow Account, nomeadamente quanto à possibilidade ou não, de retenção da Escrow Account para processos fiscais em curso ainda não decididos. É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae.

A participação financeira na Cooper Gay Sweet & Crawford, Lta foi reavaliada para o seu justo valor a 30 de setembro de 2013. A valorização da referida participação foi efetuada com base nos pressupostos utilizados para efeitos da valorização da transação de 2012. i.e com base em múltiplos de EBITDA da participação suportadas em múltiplos observáveis de mercado para empresas cotadas do setor de corretagem de seguros e utilizando para o efeito os dados financeiros daquela participada com referência a 30 de setembro de 2013. Durante o período a participação apresentou uma desvalorização de 5.798.298 euros (Nota 11) a qual foi registada em capital próprio na rubrica "Reservas de justo valor".

7 ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, e em resultado da concretização da operação de fusão por incorporação da Optimus SGPS na Zon o segmento de telecomunicações foi classificado como uma unidade operacional descontinuada. Conforme previsto pela IFRS 5, foram efetuadas alterações nas Demonstrações consolidadas dos resultados por natureza para o período findo em 30 de setembro de 2012 para refletir numa quantia única, na face da demonstração dos resultados, os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades operacionais descontinuadas.

As atividades descontinuadas em 30 de setembro de 2013 incluem as seguintes empresas:

FIRMA	Sede Social	Porcentagem de capital detido	
		À data de saída	
		Directo	Total
Telecomunicações			
Be Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	Maia	100,00%	75,07%
Be Towering – Gestão de Torres de Telecomunicações, SA	Maia	100,00%	75,07%
Optimus - Comunicações, SA	Maia	100,00%	75,07%
Optimus, SGPS, SA	Maia	100,00%	75,07%
Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	Maia	100,00%	75,07%
Sontária – Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	75,07%

Na sequência do anúncio efetuado a 14 de dezembro de 2012, entre a Sonaecom SGPS, S.A., a Kento Holding Limited e a Jadeium BV (atualmente denominada Unitel International Holdings, BV, conjuntamente referidas como 'Kento/Jadeium'), de terem alcançado um acordo no sentido de promover junto das administrações da Zon Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. ('Zon'), e da Optimus SGPS, S.A. uma operação de fusão entre as duas empresas, a 11 de janeiro de 2013, a Sonaecom, SGPS, S.A. ('Sonaecom') efetuou um aumento de capital em espécie transferindo 81,807% da participação financeira na Optimus SGPS, S.A. para a ZOPT, SGPS, S.A. ('Zopt') (sociedade veículo usada para o efeito), condicionado à concretização da fusão.

Assim, na sequência deste acordo, a 27 de agosto de 2013 formalizou-se a operação de fusão, após estarem cumpridos todos os requisitos para que a mesma se concretizasse pelo que a Sonaecom considera ser esta a data em que a Zopt passou a controlar a Zon Optimus, tendo a Sonaecom, efetuado, nesse dia, o registo do aumento de capital em espécie transferindo 81,807% da participação financeira na Optimus SGPS, S.A. para a Zopt. Consequentemente, com o aumento de capital na Zopt, a Sonaecom passou a ser detentora de 50% do capital da Zopt e de suprimentos a receber da Zopt no montante de 230 milhões de euros (Nota 5.2). Adicionalmente, a participação remanescente de 18,193% na Optimus SGPS foi convertida numa participação minoritária de 7,28% da Zon Optimus (Nota 11), existindo uma opção de compra pelo Grupo Kento/Jadeium de metade destas ações.

Decorrente do aumento de capital da Zopt e fusão entre a Optimus SGPS e a Zon, a Sonaecom reconheceu nas contas consolidadas o diferencial dos ativos e passivos consolidados integralmente no montante de 529 milhões de euros. Simultaneamente reconheceu um investimento na Zopt de 598 milhões de euros, suprimentos a receber da Zopt no montante de 230 milhões de euros (Nota 5) e um investimento registado ao justo valor através de resultados de ações da Zon Optimus (conversão de 20.921.650 ações Optimus SGPS, representativas de 18,193% do capital, em 37.489.324 ações Zon Optimus, representativas de 7,28% do capital) à cotação bolsista à data da fusão (27 de agosto de 2013) no montante de 156 milhões de euros (Nota 11).

Em resultado do desreconhecimento da Optimus SGPS, e do reconhecimento dos investimentos na Zopt, Zon Optimus e os suprimentos a receber da Zopt, foi gerada uma mais-valia de 443 milhões de euros.

O detalhe dos valores desconhecidos na demonstração da posição financeira a agosto de 2013 pode ser detalhado como se segue:

	27 August 2013
Ativos líquidos das atividades descontinuadas:	
Ativos fixos tangíveis (Nota 8)	550.862.189
Ativos fixos intangíveis (Nota 9)	353.987.003
Ativos por impostos diferidos	98.625.767
Outros ativos não correntes	960.878
Inventários	19.124.520
Clientes e outros ativos correntes	258.739.910
Caixa e equivalentes a caixa	71.962.934
Empréstimos	(20.331.418)
Outros passivos não correntes	(300.001.756)
Fornecedores e outras dívidas a terceiros	(356.328.712)
Outros passivos	(182.136.937)
Ativos e passivos identificados à data de fusão	495.464.379
Diferenças de consolidação positivas (Nota 10)	(33.955.548)
Mudança de método de consolidação (Goodwill) (Nota 5)	88.480.500
Variação de ativos registados ao justo valor	(9.147.395)
	<u>540.841.936</u>
Ganho/(Perda) na operação	442.605.639
Contrapartida recebida	<u>983.447.575</u>
Contrapartidas recebidas	
Participação no capital social da Zopt (Nota 5)	597.641.944
Suprimentos Zopt	230.000.000
Ações Zon Optimus (Nota 11)	155.805.631
	<u>983.447.575</u>

8 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e de 2012, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis				Total dos ativos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	1.944.250.596	2.269.285.934	392.604.946	52.690.950	4.658.832.426
Atividades descontinuadas (Nota 7)	(292.980.232)	(1.085.487.019)	(222.732.448)	(10.277.476)	(1.611.477.175)
Investimento	1.216.954	3.980.036	11.283.865	101.722.820	118.203.675
Desinvestimento	(1.982.206)	(27.942.270)	(7.063.189)	(1.194.673)	(38.182.338)
Variações cambiais	(40.442)	(181.269)	(561.548)	(19.323)	(802.582)
Transferências	8.274.555	81.615.479	6.205.130	(107.448.479)	(11.353.315)
Saldo final a 30 de setembro de 2013	1.658.739.225	1.241.270.891	179.736.756	35.473.819	3.115.220.691
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	448.370.593	1.274.180.207	333.171.848	-	2.055.722.648
Atividades descontinuadas (Nota 7)	(169.205.712)	(687.746.159)	(203.663.115)	-	(1.060.614.986)
Depreciações do período	25.151.650	123.951.165	23.407.727	-	172.510.542
Perdas por imparidade do período (Nota 23)	96.800.000	27.100.000	-	-	123.900.000
Desinvestimento	(89.930)	(25.888.419)	(6.896.241)	-	(32.874.590)
Variações cambiais	(18.391)	(118.580)	(343.416)	-	(480.387)
Transferências	(374.704)	(2.667.735)	(1.545.941)	-	(4.588.380)
Saldo final a 30 de setembro de 2013	400.633.506	708.810.479	144.130.862	-	1.253.574.847
Valor líquido a 30 de setembro de 2013	1.258.105.719	532.460.412	35.605.894	35.473.819	1.861.645.844
Ativos fixos tangíveis					
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012	1.943.600.538	2.189.684.537	383.352.333	64.547.668	4.581.185.076
Investimento	2.427.814	5.759.125	11.477.932	112.478.126	132.142.997
Aquisição de filiais	-	-	1.212.130	-	1.212.130
Desinvestimento	(2.242.239)	(62.839.385)	(5.538.983)	(2.329.323)	(72.949.930)
Variações cambiais	(5.335)	(127.411)	(263.488)	(33.664)	(429.898)
Transferências	5.414.224	89.262.932	7.907.240	(113.109.322)	(10.524.926)
Saldo final a 30 de setembro de 2012	1.949.195.002	2.221.739.798	398.147.164	61.553.485	4.630.635.449
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012	414.752.961	1.178.263.851	315.761.368	-	1.908.778.180
Depreciações e perdas por imparidade do período	25.866.935	123.620.018	26.522.443	-	176.009.396
Aquisição de filiais	-	-	586.345	-	586.345
Desinvestimento	(591.591)	(49.303.524)	(5.128.420)	-	(55.023.535)
Variações cambiais	(7.747)	(80.740)	(186.234)	-	(274.721)
Transferências	(2.536)	(513.404)	(160.171)	-	(676.111)
Saldo final a 30 de setembro de 2012	440.018.022	1.251.986.201	337.395.331	-	2.029.399.554
Valor líquido a 30 de setembro de 2012	1.509.176.980	969.753.597	60.751.833	61.553.485	2.601.235.895

As adições dos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 incluem cerca de 26,8 milhões de euros (38,3 milhões de euros em 30 de setembro de 2012) um conjunto de ativos associados à operação de UMTS (Universal Mobile Telecommunications Service), ao HSDPA (Kanguru Express), GSM (Global Standard for Mobile Communications), GPRS (General Packet Radio Service), ao FTTH (Fibre-to-the-Home) e ao LTE (Long Term Evolution). A 30 de setembro de 2013, na sequência da operação de fusão mencionada na Nota 7 os ativos do setor de telecomunicações foram desreconhecidos, estando refletidos na linha de "Atividades descontinuadas".

O desinvestimento do período findo em 30 de setembro de 2012 corresponde essencialmente à alienação de um conjunto de ativos relacionados com as redes 2G, 3G e Micro-ondas (MW).

A rubrica de "Perdas por imparidade do período" em 2013 inclui as perdas registadas para os ativos imobiliários, suportados em avaliações externas, bem como a perda estimada nos ativos das lojas da insígnia Worten em Espanha resultante da implementação do novo conceito de loja.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Ativos fixos tangíveis em Curso" referem-se aos seguintes projetos:

	30 setembro 2013	30 setembro 2012
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	25.953.397	15.501.872
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Espanha	180.484	1.934.475
Projetos de lojas Continente para as quais foram efetuados adiantamentos	8.782.400	8.274.617
Desenvolvimento da rede fixa e móvel	-	31.825.343
Outros	557.538	4.017.178
	<u>35.473.819</u>	<u>61.553.485</u>

A variação verificada na rubrica " Desenvolvimento da rede fixa e móvel" deve-se ao desreconhecimento dos ativos referentes ao setor das telecomunicações (Nota 7).

9 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e de 2012, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos intangíveis			Total dos ativos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativo bruto:				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	574.470.896	548.119.686	44.117.440	1.166.708.022
Atividades descontinuadas (Nota 7)	(478.094.901)	(304.656.517)	(21.285.935)	(804.037.353)
Investimento	15.420.177	816.278	38.090.890	54.327.345
Desinvestimento	(1.073.797)	(173.721)	(259.306)	(1.506.824)
Variações cambiais	(205.758)	(3.869.616)	(12.809)	(4.088.183)
Transferências	4.827.126	21.632.043	(24.638.924)	1.820.245
Saldo final a 30 de setembro de 2013	<u>115.343.743</u>	<u>261.868.153</u>	<u>36.011.356</u>	<u>413.223.252</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	205.977.682	398.275.118	-	604.252.800
Atividades descontinuadas (Nota 7)	(203.989.969)	(246.060.381)	-	(450.050.350)
Depreciações e perdas por imparidade do período	30.691.546	28.688.070	-	59.379.616
Desinvestimento	(1.073.797)	(171.494)	-	(1.245.291)
Variações cambiais	(61.177)	(1.485.859)	-	(1.547.036)
Transferências	(34.805)	(900.703)	-	(935.508)
Saldo final a 30 de setembro de 2013	<u>31.509.480</u>	<u>178.344.751</u>	<u>-</u>	<u>209.854.231</u>
Valor líquido a 30 de setembro de 2013	<u>83.834.263</u>	<u>83.523.402</u>	<u>36.011.356</u>	<u>203.369.021</u>
	Ativos intangíveis			Total dos ativos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	461.394.359	512.244.173	134.955.822	1.108.594.354
Investimento	19.790.033	1.140.870	24.287.638	45.218.541
Desinvestimento	(12.354.264)	(1.144.690)	(402.529)	(13.901.483)
Variações cambiais	4.456	(2.964.990)	196	(2.960.338)
Transferências	79.382.598	30.005.136	(102.424.228)	6.963.506
Saldo final a 30 de setembro de 2012	<u>548.217.182</u>	<u>539.280.499</u>	<u>56.416.899</u>	<u>1.143.914.580</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	171.505.301	357.307.264	-	528.812.565
Depreciações do período	34.534.170	33.103.892	-	67.638.062
Perdas por imparidade do período	-	-	463.419	463.419
Desinvestimento	(12.349.028)	(1.124.195)	-	(13.473.223)
Variações cambiais	330	(916.930)	-	(916.600)
Transferências	34.017	(52.124)	-	(18.107)
Saldo final a 30 de setembro de 2012	<u>193.724.790</u>	<u>388.317.907</u>	<u>463.419</u>	<u>582.506.116</u>
Valor líquido a 30 de setembro de 2012	<u>354.492.392</u>	<u>150.962.592</u>	<u>55.953.480</u>	<u>561.408.464</u>

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Optimus – Comunicações S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ('MOPTC'), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de euros, tinha de ser realizado através de projetos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal atividade da Optimus - Comunicações S.A. (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e atividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. Em 30 de setembro de 2013, a totalidade do valor já foi realizado e validado por aquelas entidades, pelo que relativamente a estes compromissos não existem à data responsabilidades adicionais. Estes encargos foram registados nas demonstrações financeiras anexas à medida que os respetivos projetos foram sendo realizados e os custos estimados conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de euros, têm vindo a ser realizados nos termos acordados entre a Optimus - Comunicações S.A. e o MOPTC, através de contribuições para o projeto 'Iniciativas E' (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afetas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efetuadas através do Fundo para a Sociedade de Informação, atualmente designado por Fundação para as Comunicações Móveis, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua atividade em Portugal. A responsabilidade total foi reconhecida como um encargo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas 'Outros passivos não correntes' e 'Outros passivos correntes'. No período findo em 30 de setembro de 2013, a totalidade das responsabilidades com tais compromissos foram desreconhecidas das demonstrações financeiras consolidadas na sequência da fusão entre a Optimus SGPS e a Zon e o conseqüente desreconhecimento dos ativos e passivos do setor das telecomunicações.

O ativo intangível no período findo em 30 de setembro de 2012 inclui o montante de aproximadamente 110 milhões de euros correspondente ao valor atual, dos pagamentos futuros, relativos à aquisição dos direitos de utilização de frequências (espectro) nas bandas dos 800 MHz, 1800 MHz e 2600 MHz, que serão utilizadas para desenvolvimento de serviços de 4ª geração (LTE - Long Term Evolution). O valor total a pagar será de 113 milhões, tendo já sido pago, em janeiro de 2012, um montante de 83 milhões e em janeiro de 2013 um montante de 6 milhões de euros. O restante poderá ser pago em 4 prestações anuais, de 6 milhões de euros, tendo a Optimus, em cada momento anual de pagamento, a possibilidade de optar pelo pagamento antecipado do montante em dívida. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e considerando a disponibilização da tecnologia LTE, embora sujeita a restrições em algumas zonas do país, e o arranque da operação comercial da mesma, uma parcela do valor atual dos pagamentos futuros, relativos à aquisição dos direitos de utilização de frequências (espectro) de serviços de 4ª geração (LTE - Long Term Evolution) foi transferido para firme (92,9 milhões de euros) e iniciada a respetiva amortização, pelo período estimado de utilização (até 2041). Este ativo foi, no período findo em 30 de setembro de 2013 desreconhecido na sequência da fusão entre a Optimus SGPS e a Zon e o conseqüente desreconhecimento dos ativos e passivos do setor das telecomunicações (Nota 7).

Em 30 de setembro de 2012, o grupo mantinha registado na rubrica 'Ativos intangíveis - Propriedade Industrial' o montante de 173.155.549 euros correspondentes sobretudo ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem: (i) 54.755.258 euros relativos à licença, (ii) 18.295.739 euros relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis a operar em Portugal, (iii) 5.619.174 euros relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social da Fundação para as Comunicações Móveis no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 89.807.058 euros relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo grupo no âmbito da Sociedade de Informação. Estes ativos foram, no período findo em 30 de setembro de 2013 desreconhecidos na sequência da fusão entre a Optimus SGPS e a Zon e o conseqüente desreconhecimento dos ativos e passivos do setor das telecomunicações (Nota 7).

A rubrica 'Propriedade industrial e outros direitos' inclui ainda, no período findo em 30 de setembro de 2012, cerca de 14,9 milhões de euros líquidos de amortizações referentes a encargos suportados com a angariação de contratos de fidelização de clientes da subsidiária Optimus. Este ativo foi, no período findo em 30 de setembro de 2013 desreconhecido na sequência da fusão entre a Optimus SGPS e a Zon e o conseqüente desreconhecimento dos ativos e passivos do setor das telecomunicações (Nota 7).

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o valor de um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 euros (igual montante em 2012).

10 GOODWILL

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e de 2012, o movimento ocorrido no goodwill, bem como nas respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 setembro 2013	30 setembro 2012
Valor bruto		
Saldo inicial	664.502.705	664.766.628
Atividades descontinuadas (Nota 7)	(33.955.548)	-
Aquisições de filiais	-	8.535.782
Diminuições	(3.383.070)	-
Transferências	-	(123.736)
Variação cambial	(3.190.281)	(2.660.912)
Saldo final	623.973.806	670.517.762
Perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	6.274.655	4.953.135
Aumentos	-	-
Saldo final	6.274.655	4.953.135
Valor líquido	617.699.151	665.564.627

11 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de setembro de 2013 e de 2012 os movimentos ocorridos na rubrica "Outros Investimentos" podem ser decompostos como segue:

	30 setembro 2013		30 setembro 2012	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas				
Saldo inicial	164.090	-	164.090	-
Transferências	-	-	50.000	-
Saldo em 30 de setembro	164.090	-	214.090	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	164.090	-	214.090	-
Outros investimentos				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro	59.713.633	881.581	40.776.747	3.064.149
Aumentos durante o período (Nota 7)	5.959.529	155.879.669	600.000	143.009
Diminuições durante o período	(21.613.307)	(949.572)	(4.505.293)	(1.899.808)
Aumento/(diminuição) no justo valor (Nota 6)	(5.798.298)	9.147.395	1.048	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de setembro	38.261.557	164.959.073	36.872.502	1.307.350
Outros investimentos (Nota 6)	38.425.647	164.959.073	37.086.592	1.307.350
Instrumentos financeiros derivados (Nota 19)				
Justo valor em 1 de janeiro	-	30.341	-	2.797.069
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	128.472	-	(2.640.357)
Justo valor em 30 de setembro	-	158.813	-	156.712
	38.425.647	165.117.886	37.086.592	1.464.062

O montante de diminuição de justo valor na rubrica "Outros Investimentos não correntes" está associado ao registo a justo valor da participação na Cooper Gay Swett & Crawford (Nota 6).

Os aumentos do período da rubrica "Outros investimentos financeiros correntes" referem-se essencialmente à cotação bolsista à data da fusão (27 de agosto de 2013) dos 7,28% representativos do capital da Zon Optimus (Nota 7). O justo valor registado na mesma rubrica refere-se à atualização da cotação à data de 30 de setembro de 2013.

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente a rubrica Outros investimentos não correntes inclui 3.141.937 euros (3.155.789 euros a 30 de setembro de 2012) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os outros investimentos estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 23) no valor de 86.212 euros (92.097 euros em 30 de setembro de 2012).

Em outros investimentos financeiros não correntes estão registados 12.512.674 euros relativos a montantes depositados numa Escrow Account (Nota 6 e 23).

12 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos "Outros ativos não correntes" em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 é o seguinte:

	30 setembro 2013			31 dezembro 2012		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	1.003.570	(1.000.000)	3.570	10.001.942	(1.000.000)	9.001.942
Cientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	873.982	-	873.982	973.963	-	973.963
Reconhecimento do valor a receber da Walmart	8.418.926	-	8.418.926	9.468.476	-	9.468.476
Cauções	5.593.722	-	5.593.722	5.919.711	-	5.919.711
Outros	288.336	-	288.336	1.948.869	-	1.948.869
	15.174.966	-	15.174.966	18.311.019	-	18.311.019
Provisões técnicas de resseguro cedido	18.448.224	-	18.448.224	22.126.693	-	22.126.693
Outros ativos não correntes	410.938	-	410.938	91.661	-	91.661
	35.037.698	(1.000.000)	34.037.698	50.531.315	(1.000.000)	49.531.315

Em resultado dos acordos celebrados em 2005, pela anterior subsidiária - Sonae Distribuição Brasil, S.A. (alienada ao Grupo Wall-Mart em 2005) com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, a Sonae assumiu a responsabilidade de indemnizar o Carrefour por eventuais despesas que viessem a revelar-se necessárias para efeitos de finalização do processo de licenciamento de 10 lojas no Estado de S. Paulo que foram vendidas àquela entidade. Durante 2010, o Carrefour exerceu uma garantia bancária "on first demand" pelo valor de 25.340.145,80 reais (aproximadamente 8,5 milhões de euros) para fazer face a supostas despesas incorridas com as referidas lojas e que alegadamente se destinaram a sanar deficiências apontadas pelas autoridades competentes para efeitos de licenciamento das lojas, sem que contudo tenha sido apresentada à Sonae prova das referidas despesas e bem assim demonstrada a necessidade da realização das referidas despesas para efeitos de licenciamento das lojas, nos termos dos contratos celebrados.

Com base no entendimento do Conselho de Administração e parecer dos advogados do grupo, o valor do pagamento efetuado é considerado indevido tendo o Grupo já instaurado processo judicial contra o Carrefour Comércio e Indústria Ltda no sentido de recuperar judicialmente tais montantes, cuja probabilidade de sucesso de acordo com os advogados e de acordo com o Conselho de Administração é muito elevada atendendo ao facto da inexistência de evidência e prova da realização das despesas e sua elegibilidade nos termos do contrato, e bem assim atendendo aos prazos de prescrição definidos na lei brasileira.

De acordo com os advogados, ao valor indevidamente recebido pelo Carrefour e que será objeto de pedido de indemnização por parte da Sonae (25.340.145,80 reais), acrescerão juros à taxa SELIC sendo expetativa que o processo se mantenha em curso durante um período de até 7 anos.

13 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe de "Clientes e outros ativos correntes" em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 é o seguinte:

	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Clientes ^{a)}	84.108.387	256.547.648
Estado e outros entes públicos	66.522.882	74.942.868
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	8.066.904	7.947.797
Outros Devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	36.923.570	30.250.465
Alienação de investimentos financeiros	-	20.535.907
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	12.047.569	12.047.569
TRS relativo a ações próprias (Nota 16)	-	12.693.574
Projeto "Iniciativas E" ^{a)}	-	10.918.467
Dividendos a receber de empresas conjuntamente controladas	10.567.050	10.567.050
Operações com resseguradoras	18.753.625	6.638.468
Juros e dívidas a receber das atividades descontinuadas ^{a)}	12.550.211	-
Vales e cheques oferta	1.416.698	2.231.940
Adiantamentos a agentes	692.103	1.479.606
Adiantamentos a fornecedores	323.774	1.406.353
IVA de imóveis e de descontos de talões	1.164.936	1.143.779
Alienação de ativos fixos	695.321	914.767
Permuta de equipamento	-	805.280
Outros devedores	29.236.496	14.072.095
	<u>124.371.353</u>	<u>125.705.320</u>
Outros ativos correntes		
Faturação a emitir ^{a)}	5.754.001	54.632.025
Receitas comerciais	50.513.358	30.687.590
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos ^{a)}	12.655.551	24.864.876
Custos diferidos - rendas	6.204.925	6.459.176
Comissões a receber	1.780.782	1.926.548
Indminizações relativas a sinistros	2.430.736	7.423.141
Outros ativos correntes	12.372.253	13.917.189
	<u>91.711.606</u>	<u>139.910.545</u>
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 23)	<u>(21.153.475)</u>	<u>(101.205.188)</u>
	<u>353.627.657</u>	<u>503.848.990</u>

^{a)} As variações mais significativas nestas rúbricas resultam da operação de fusão referida na Nota 7.

14 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos “Ativos e Passivos por impostos diferidos” em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 setembro 2013	31 dezembro 2012	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.779.408	3.914.608	36.838.779	38.686.766
Homogeneização de amortizações	129.010	6.690.907	73.081.253	68.360.997
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente (Nota 8)	55.849.015	50.059.893	-	89.711
Anulação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	4.185.998	34.731.470	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	-	13.516.992	-	1.159.359
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	427.682	107.198	286.496	48.946
Diferenças temporárias resultantes da operação de titularização de créditos	-	3.220.000	-	-
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	24.779.057	23.732.055
Diferimento de custos com angariação de clientes	-	-	-	995.025
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	1.622.865	1.737.802
Prejuízos fiscais reportáveis	67.897.470	100.082.810	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	902.570	1.000.609
Benefícios fiscais	1.886.035	9.709.216	-	-
Outros	5.235.290	2.685.397	1.156.738	1.132.330
	<u>139.389.908</u>	<u>224.718.491</u>	<u>138.667.758</u>	<u>136.943.600</u>

A redução dos impostos diferidos ativos inclui o desreconhecimento das atividades descontinuadas no valor de 99 milhões de euros (Nota7).

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos ativos por prejuízos fiscais, em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 setembro 2013			31 dezembro 2012		
	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2007	1.223.112	305.778	2013	1.223.112	305.778	2013
Gerados em 2008	1.308.338	327.084	2014	1.399.902	349.975	2014
Gerados em 2009	145.240	36.310	2015	22.658.706	5.664.676	2015
Gerados em 2010	99.670	24.918	2014	99.670	24.918	2014
Gerados em 2011	1.214.041	303.510	2015	1.214.539	303.635	2015
Gerados em 2012	87.055	21.764	2017	87.055	21.764	2017
Gerados em 2013	641.227	160.307	2018	-	-	
	<u>4.718.683</u>	<u>1.179.670</u>		<u>26.682.984</u>	<u>6.670.746</u>	
Sem limite de data de utilização	1.076.048	134.506		1.076.048	134.506	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	221.746.136	66.583.294		310.915.439	93.277.558	
	<u>222.822.184</u>	<u>66.717.800</u>		<u>311.991.487</u>	<u>93.412.064</u>	
	<u>227.540.867</u>	<u>67.897.470</u>		<u>338.674.471</u>	<u>100.082.810</u>	

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os ativos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013 o Grupo reverteu o valor de impostos diferidos de prejuízos fiscais reportáveis, que tinha registado em períodos anteriores na Worten Espanha e Sport Zone no valor de 32,5 milhões de euros, por considerar que os mesmos não são possíveis de ser utilizados até à data limite da sua utilização.

RESULTADOS 9 MESES 2013

Em 30 de setembro de 2013 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos ativos por impostos diferidos, numa ótica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	30 setembro 2013			31 dezembro 2012		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2007	47.202.957	11.800.740	2013	55.856.584	13.964.147	2013
Gerados em 2008	9.323.778	2.330.945	2014	9.842.086	2.460.522	2014
Gerados em 2009	7.708.887	1.927.221	2015	18.025.218	4.506.304	2015
Gerados em 2010	11.445.522	2.861.380	2014	15.161.998	3.790.499	2014
Gerados em 2011	10.333.022	2.583.256	2015	7.520.471	1.880.118	2015
Gerados em 2012	11.597.400	2.899.351	2017	11.693.227	2.923.307	2017
Gerados em 2013	11.713.975	2.928.493	2018	-	-	
	<u>109.325.541</u>	<u>27.331.386</u>		<u>118.099.584</u>	<u>29.524.897</u>	
Sem limite de data de utilização	28.131.643	7.414.383		36.048.907	9.941.860	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	253.334.413	68.629.812		168.461.162	43.067.009	
	<u>281.466.056</u>	<u>76.044.195</u>		<u>204.510.069</u>	<u>53.008.869</u>	
	<u>390.791.597</u>	<u>103.375.581</u>		<u>322.609.653</u>	<u>82.533.766</u>	

15 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Numerário	7.309.002	7.117.200
Depósitos bancários	96.163.278	290.568.494
Aplicações de tesouraria	195.217.841	78.949.469
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	298.690.121	376.635.163
Descobertos bancários (Nota 18)	(1.358.923)	(13.267.254)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração condensada de fluxos de caixa	297.331.198	363.367.909

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de Empréstimos.

16 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2013, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 ações Sonae Holding detidas diretamente pela própria sociedade. As ações foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por ação e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 ações Sonae Holding, representativas de 6,64% do respetivo capital social.

Esta transação tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transação permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas ações, a Sonae Holding optou por manter as ações próprias na sua demonstração da posição financeira consolidada tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos correntes" (Nota 22), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela

Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao ativo alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 ações (138.568.275 euros), tendo registado com referência à data da transação na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às ações referidas (273.568.000 euros).

Em consequência do destaque, em 4 de janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às ações da Sonae Holding, objeto do contrato acima referido, foi registado um ativo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 ações Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as ações Sonae Capital, SGPS, SA.

No período de 2009 a 2013 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 10.233.789 ações Sonae Holding respetivamente, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 122.566.211 ações Sonae Holding.

Em 19 de outubro de 2010 a Sonae Investments BV acordou com a instituição financeira a prorrogação do prazo de maturidade do Cash Settled Equity Swap envolvendo as 130.479.891 ações Sonae Holding. A renovação é efetuada por um prazo máximo adicional de 3 anos, até novembro de 2013 e mantém o mecanismo de liquidação da transação que continua a ser estritamente financeira. A operação de Cash Settled Equity Swap, sobre títulos Sonae Capital, não foi objeto de prorrogação de prazo de maturidade, tendo a Sonae adquirido em mercado 16.600.000 ações Sonae Capital, representativas de 6,6% de capital pelo seu justo valor. Durante o o exercício de 2012 as ações Sonae Capital foram alienadas.

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo à data de 30 de setembro de 2013, é de 101.729.955 euros (84.664.905 euros em 31 de dezembro de 2012) relativo ao valor de mercado das ações Sonae Holding (Nota 22).

O valor destes passivos é ajustado no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da ação Sonae Holding sendo registado um ativo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao "floating amount" os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de ações para efeitos de cálculo do resultado líquido por ação, considera ainda as ações acima referidas como dedução às ações emitidas pela Empresa (Nota 27).

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de setembro de 2013:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,48

17 INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 foram os seguintes:

	30 setembro 2013	30 setembro 2012
Saldo inicial em 1 de janeiro	349.901.121	336.803.275
Dividendos distribuídos	(10.975.525)	(11.376.626)
Rendimentos distribuídos	-	(5.924.953)
Variação resultante da conversão cambial	(1.773.627)	(1.233.130)
Variação de percentagem por aquisição de ações	(130.233.511)	(2.860.990)
Variação das reservas de cobertura e justo valor	11.704	(72.367)
Variação no justo valor de investimentos disponíveis para venda	(2.898.569)	-
Outras variações	(951.002)	(785.000)
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	136.639.757	28.194.718
Saldo final	339.720.348	342.744.927

Na rubrica “Variação de percentagem por aquisição de ações” está incluído o impacto do acordo, celebrado com uma subsidiária da France Telecom (“FT-Orange”) relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA para a Sonae, SGPS, SA. (Nota 22).

18 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 os “Empréstimos” tinham o seguinte detalhe:

	30 setembro 2013		31 dezembro 2012	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Sonae, SGPS, SA	1.961.683	75.000.000	1.961.683	75.000.000
Sonae Investimentos, SGPS, SA - papel comercial	62.500.000	227.500.000	28.500.000	147.500.000
Filial da Sonae Investimentos	20.000.000	55.000.000	10.000.000	65.000.000
a) Sonaecom SGPS, SA - papel comercial	900.000	-	-	30.000.000
MDS, SGPS, SA - papel comercial	-	14.000.000	1.250.000	17.400.000
Lazam, SA	-	17.647.530	-	18.863.880
Outros	6.089.881	7.490.267	10.614.896	12.016.722
	91.451.564	396.637.797	52.326.579	365.780.602
Descobertos bancários (Nota 15)	1.358.923	-	13.267.254	-
Custos de montagem de financiamentos	(64.638)	(1.108.085)	(36.152)	(1.642.943)
Empréstimos bancários	92.745.849	395.529.712	65.557.681	364.137.659
Empréstimos por obrigações:				
Obrigações Sonae 05	-	-	100.000.000	-
Obrigações Sonae 2007/2014	150.000.000	-	-	150.000.000
Obrigações Sonae 2010/2015	-	250.000.000	-	250.000.000
Obrigações Continente -7% -2015	-	200.000.000	-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015	-	200.000.000	-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015	-	155.000.000	155.000.000	155.000.000
Obrigações Sonae Distribuição 2009/2014	10.000.000	-	16.000.000	10.000.000
Obrigações Sonae Investimentos/ 2012/2017	-	170.000.000	-	170.000.000
Obrigações Sonae Investimentos/ 2013/2018	-	50.000.000	-	-
Obrigações Sonaecom / 2005/2013	-	-	150.000.000	-
Obrigações Sonaecom / 2010/2013	-	-	30.000.000	-
b) Obrigações Sonaecom / 2010/2015	-	-	-	40.000.000
b) Obrigações Sonaecom / 2011/2015	-	-	-	100.000.000
a) Obrigações Sonaecom / 2012/2015	-	-	-	20.000.000
Obrigações Sonaecom / 2013/2016	-	20.000.000	-	-
Custos de montagem de financiamentos	(116.479)	(5.068.383)	(179.312)	(7.055.546)
Empréstimos por obrigações	159.883.521	1.039.931.617	450.820.688	1.287.944.454
Outros empréstimos	25.885	73.140	33.466	90.166
Instrumentos derivados (Nota 19)	6.229.250	-	2.627.817	6.993.896
Outros empréstimos	6.255.135	73.140	2.661.283	7.084.062
Credores por locações financeiras	3.309.495	8.509.249	7.037.038	27.593.734
	262.194.000	1.444.043.718	526.076.690	1.686.759.910

RESULTADOS 9 MESES 2013

a) Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, na sequência do processo de fusão, o programa de papel comercial contratado em 2012 foi totalmente reembolsado e posteriormente cedido à Zon Optimus;

b) Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, na sequência do processo de fusão, os empréstimos obrigacionistas 2010/2015 e 2011/2015 da Sonaecom foram cedidos à Zon Optimus.

A 30 de setembro de 2013 o grupo Sonae tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 1.236 milhões de euros dos quais 506 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 426 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, o grupo Sonae mantinha 627 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

A taxa de juro em vigor a 30 de setembro de 2013 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 2,97% (2,83% em 31 de dezembro de 2012).

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 19).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
N+1 ^{a)}	256.145.867	523.664.337
N+2	952.437.109	218.237.298
N+3	295.704.319	1.147.031.249
N+4	139.165.405	202.327.938
N+5	54.439.768	101.814.617
Após N+5	8.473.585	19.053.400
	<u>1.706.366.053</u>	<u>2.212.128.839</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efetuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 30 de setembro de 2013 não existem derivados de taxa de câmbio que sejam considerados de especulação. O justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio de cobertura calculados tendo por base os valores de mercado atuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 1.380.082 euros, e no ativo de 158.813 euros (953.531 euros no passivo e 30.341 euros no ativo em 31 de dezembro de 2012).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a atualização para a data da demonstração da posição financeira do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas ou ganhos do período associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas diretamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de "Rendimentos e ganhos financeiros" ou "Gastos e perdas financeiras".

Os ganhos e perdas associados à variação do valor de mercado dos instrumentos derivados são registados na rubrica de “Reservas de cobertura”, quando considerados de cobertura de Cash Flow e na rubrica “Diferenças Cambiais Operacionais”, quando considerados de cobertura de Justo Valor. A variação do valor de mercado dos instrumentos derivados quando considerados de especulação é registada na demonstração dos resultados na rubrica de “Outros gastos”.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sonae existentes em 30 de setembro de 2013, respeitam, fundamentalmente a “swaps” e opções de taxa de juro (“cash flow hedges”) contraídas com o objetivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 150.000.000 euros (250.000.000 euros em 31 de dezembro de 2012) cujo justo valor líquido ascendia a -4.849.168 euros (-8.668.182 euros em 31 de dezembro de 2012) de derivados registados no passivo.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos, admitindo o exercício da opção de cancelamento por parte das contrapartes a partir do momento em que as taxas de juro forward sejam superiores à taxa fixa contratada. É intenção da Sonae deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data da demonstração da posição financeira, determinado por avaliações efetuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a atualização para a data da demonstração da posição financeira dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes. A estimativa dos cash-flows futuros é efetuada com base nas cotações forward implícitas na curva de mercado e o respetivo desconto para o presente, é realizado utilizando a curva de taxa de juro mais representativa do mercado, construída com base em informação de fontes credíveis veiculada pela Bloomberg, entre outros. Cotações comparativas de instituições financeiras, para instrumentos específicos ou semelhantes, são utilizadas como referencial de avaliação. Esta análise assume que todas as outras variáveis se mantêm constantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2013 a Sonae não tem contratado instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro em simultâneo.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Ativos		Passivos	
	30 setembro 2013	31 dezembro 2012	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio (Notas 11 e 18)	158.813	30.341	1.380.082	953.531
Taxa de juro (Nota 18)	-	-	4.849.168	8.668.182
	158.813	30.341	6.229.250	9.621.713

20 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 a rubrica "Outros passivos não correntes" pode ser detalhada como segue:

	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Acionistas	13.683.676	22.678.988
Fornecedores de ativos fixos	1.639.208	1.676.708
a) Espectro para 4ª Geração (Nota 8)	-	21.602.124
a) Sociedade de informação (Nota 9)	-	13.944.247
Diferimento da alienação das extensões de garantia	24.851.198	14.550.263
Outras dívidas a terceiros não correntes	3.439.714	8.351.019
Outros acréscimos e diferimentos	3.984.565	5.155.082
Outros passivos não correntes	47.598.361	87.958.431

a) Estas variações resultam do desconhecimento dos passivos referentes às empresas do setor das telecomunicações (Nota7).

A rubrica de "Acionistas" corresponde a valores de financiamento de acionistas em empresas participadas, fundamentalmente dos segmentos Retalho e Gestão de Investimentos. Estes passivos não têm maturidade definida e vencem juros a taxas variáveis de mercado.

21 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Sonae concedeu, em 2013 e em anos anteriores, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de ações, a adquirir a custo zero ou com desconto, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de ações, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efetuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano.

A 30 de setembro de 2013, todos os planos de ações Sonae Holding estão contabilizados, na demonstração da posição financeira, em "Outras reservas" por contrapartida de "Gastos com o pessoal" pelo justo valor das ações determinado na data de atribuição do plano de 2013, 2012 e 31 de dezembro de 2011 para os planos atribuídos até essa alteração. Os gastos dos planos de ações são reconhecidos ao longo dos exercícios que medeiam a atribuição e o exercício das mesmas.

Os planos que continuam a ser liquidados em numerário mantêm-se a ser contabilizados, na demonstração da posição financeira, em Outros Passivos por contrapartida de Gastos com o pessoal.

A 27 de agosto de 2013, parte dos planos de ações Sonaecom e Sonae SGPS em aberto foram convertidos em planos de ações Zon Optimus. Esta conversão ocorreu com base no rácio do projeto de fusão, no caso dos planos de ações Sonaecom, e com base no justo valor das ações, no caso dos planos de ações Sonae SGPS.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o número total das ações atribuídas decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

Ações	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes			Número de ações				
			Sonae SGPS	Sonaecom	Zon Optimus	30 setembro 2013			31 dezembro 2012	
						Sonae SGPS	Sonaecom	Zon Optimus	Sonae SGPS	Sonaecom
	2010	2013	-	-	-	-	-	-	1.557.748	250.987
	2011	2014	55	39	2	3.406.906	436.151	56.997	4.112.348	2.944.458
	2012	2015	62	40	2	5.955.670	496.745	79.696	6.959.217	3.057.697
	2013	2016	65	41	2	3.336.405	372.158	60.285	-	-
Total						12.698.981	1.305.054	196.978	12.629.313	6.253.142

RESULTADOS 9 MESES 2013

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o justo valor total das ações na data da atribuição das responsabilidades decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

Ano de atribuição	Ano de vencimento	Justo Valor				
		30 setembro 2013			31 dezembro 2012	
		Sonae SGPS	Sonaecom	Zon Optimus	Sonae SGPS	Sonaecom
2010	2013	-	-	-	980.992	340.736
2011	2014	2.617.639	170.412	210.556	1.648.023	2.543.766
2012	2015	2.287.970	204.369	171.191	1.195.246	1.132.112
2013	2016	256.347	29.395	45.646	-	-
Total		5.161.956	404.177	427.394	3.824.261	4.016.614

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Valor registado em gastos com pessoal do período	3.600.726	(440.586)
Registado em exercícios anteriores	2.366.204	8.513.785
	<u>5.966.930</u>	<u>8.073.199</u>
Registado em outros passivos	4.494.195	534.457
Valor registado em outras reservas	1.472.735	7.538.742
	<u>5.966.930</u>	<u>8.073.199</u>

22 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 a rubrica "Outros passivos correntes" pode ser detalhada como segue:

	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Fornecedores	997.778.310	1.221.772.727
Estado e outros entes públicos	55.259.937	59.742.218
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de ativos fixos	21.922.100	82.777.613
Empresas participadas e participantes	76.104	452.456
Outras dívidas	270.305.706	144.551.555
	<u>292.303.910</u>	<u>227.781.624</u>
Outros passivos correntes		
Acréscimos relativos a ativos fixos	9.087	10.940.733
Gastos com o pessoal	109.917.643	115.799.220
Encargos financeiros a liquidar	14.800.680	16.796.482
Faturação a emitir por operadores	-	30.053.910
Comissões a agentes	82.745	2.858.892
Publicidade e propaganda	10.002.233	17.812.013
Sociedade de informação	-	640.159
Outros fornecimentos e serviços externos	42.504.927	49.041.584
Receitas antecipadas de clientes	6.799.226	24.547.723
Rendas fixas debitadas antecipadamente	703.814	637.896
Outros	26.577.288	33.735.471
	<u>211.397.643</u>	<u>302.864.083</u>
	<u>1.556.739.800</u>	<u>1.812.160.652</u>

A rubrica de "Outras dívidas" a terceiros não correntes inclui:

- o valor de 101.729.955 euros (84.664.905 euros a 31 de dezembro de 2012) referente ao justo valor das ações Sonae Holding abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 16; e

- o valor de 101.040.168 euros ao acordo celebrado com uma subsidiária da France Telecom ("FT-Orange") relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA para a Sonae, SGPS, SA. Considerando que os direitos relativos às ações objeto deste acordo passaram a ser imputados à Sonae, procedeu-se ao registo deste ativo como aquisição com pagamento

diferido. O valor pelo qual se procedeu ao registo correspondeu ao preço acordado caso ocorresse a operação de consolidação do sector das telecomunicações em Portugal descontado para o momento da aquisição.

As restantes variações de 2012 para 2013 resultam principalmente do desconhecimento dos passivos referentes às empresas do setor das telecomunicações (Nota 7).

23 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas "Provisões e nas perdas por imparidade acumuladas" durante o período findo em 30 de setembro de 2013 e de 2012 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2013	Aumentos	Diminuições	Atividades descontinuadas	Saldo em 30 setembro 2013
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	1.187.115	-	(1.707)	-	1.185.408
Perdas por imparidade em ativos tangíveis (Nota 8)	1.496.933	123.900.000	-	-	125.396.933
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 12)	1.000.000	-	-	-	1.000.000
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes (Nota 13)	101.205.188	21.930.905	(28.820.020)	(73.162.600)	21.153.475
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	47.538.542	8.165.595	(13.279.575)	(2.303.630)	40.120.932
Provisões não correntes	114.470.445	14.354.670	(37.714.515)	(35.224.237)	55.886.363
Provisões correntes	2.426.809	15.783.979	(764.051)	-	17.446.737
	<u>266.828.099</u>	<u>60.235.149</u>	<u>(80.579.868)</u>	<u>(110.690.467)</u>	<u>135.792.915</u>

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2012	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 setembro 2012
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	94.406	-	(2.309)	92.097
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes	103.217.668	29.081.041	(32.730.015)	99.568.694
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	46.773.559	14.840.489	(12.500.117)	49.113.931
Provisões não correntes	91.036.377	14.567.026	(9.042.866)	96.560.537
Provisões correntes	2.266.767	240.564	(36.889)	2.470.442
	<u>243.388.777</u>	<u>58.729.120</u>	<u>(54.312.196)</u>	<u>247.805.701</u>

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe das "Provisões Correntes e Não Correntes" pode ser analisado como segue:

	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Provisão técnicas de resseguros	20.441.659	24.410.745
Responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil alienadas	12.852.981	24.423.571
Desmantelamento de sites	262.361	13.983.949
Garantias de clientes	15.713.774	19.316.820
Processos judiciais em curso	2.866.373	6.933.018
Outros	21.195.953	27.829.151
	<u>73.333.101</u>	<u>116.897.254</u>

A provisão relativa a responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil alienadas em 2005, vai sendo utilizada à medida que aqueles passivos se vão materializando, estando constituída com base na melhor estimativa dos custos a incorrer com tais responsabilidades e que resultam de um conjunto significativo de processos de natureza cível e laboral e de pequeno valor. Durante o período, o Grupo procedeu a uma alteração de estimativa suportada numa reanálise de processos.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

24 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os principais “Passivos contingentes” respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	550.485.630	289.550.598
por processos judiciais em curso	211.268	289.988
por processos autárquicos em curso	6.389.945	6.140.484
outras	31.236.531	67.919.086
Fianças prestadas a favor de subsidiárias (a)	286.346.566	256.179.353

a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

Filiais dos segmentos Retalho base Alimentar e Retalho Especializado prestaram garantias ou fianças a favor da administração fiscal associadas a processos referentes a liquidações adicionais de IVA, no valor de 354,4 milhões de euros (193,9 milhões de euros em 31 dezembro de 2012), relativos aos períodos de 2004 a 2009, para os quais foram apresentadas ou pretende apresentar as respectivas impugnações. Os processos em questão resultam do entendimento da Administração Tributária que o Grupo deveria ter procedido à liquidação de Imposto sobre Valor Acrescentado relativamente a descontos concedidos por fornecedores e calculados com base em valores de compras que a Administração Tributária alega corresponderem a supostos serviços prestados àquelas entidades, bem como a valores relativos a regularização a favor da Empresa daquele imposto liquidado em descontos concedidos a clientes particulares sob a forma de talão.

Relativamente às fianças prestadas as mais relevantes dos processos são: i) no valor de 60 milhões de euros, surge como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2005, correspondendo a uma cobertura prévia de prejuízos fiscais acumulados pela sociedade participada, que tendo sido levada ao custo de participação, aliás, como é entendimento já firmado pela própria Administração Fiscal, entendeu que agora e no caso concreto não devia considerar o montante do custo da participação, incluindo, portanto, a cobertura de prejuízos, quando da liquidação da sociedade participada e ii) no valor de 50 milhões de euros, surge como resultado da impugnação judicial apresentada pela empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2002, correspondem à não aceitação por parte da Administração Fiscal do reconhecimento de perdas fiscais correspondentes à venda e posterior liquidação de uma subsidiária do Grupo.

A rubrica de “Garantias prestadas – por processos fiscais em curso” inclui:

- Garantias prestadas no valor de 36 milhões de euros a favor da Administração Fiscal relativas a impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas referentes ao exercício de 2007, o valor mais relevante destas garantias está associado a uma variação patrimonial positiva pela alienação de ações próprias a um terceiro naquele exercício. A Sonae procedeu à impugnação judicial desta liquidação adicional, sendo entendimento do Conselho de Administração, com base no parecer dos seus assessores, que a referida impugnação será procedente;

- Uma garantia prestada por uma filial no Brasil do segmento unidades de retalho prestou em exercícios anteriores uma garantia no montante de 21,6 milhões de euros (65,6 milhões de reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda (65,6 milhões de reais em 31 de dezembro de 2012).

Para além das garantias divulgadas anteriormente, na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transações anteriores à data de alienação (13 de dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 30 de setembro de 2013, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, acrescidos dos montantes pagos (26 milhões de euros), nomeadamente, no âmbito de programas das autoridades brasileiras competentes de recuperação de impostos estaduais ou federais, ascende em 30 de setembro de 2013 a 39,3 milhões de euros (39,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2012). Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 61,3 milhões de euros (61,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2012) para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae.

25 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30 setembro 2013	30 setembro 2012 Reexpresso	30 setembro 2013	30 setembro 2012 Reexpresso
Empresa - Mãe	116.801	112.377	470.978	227.728
Empresas controladas conjuntamente	8.816.500	8.028.701	25.837.467	26.321.030
Empresas associadas	23.157.216	24.900.296	886.304	1.043.808
Outras partes relacionadas	48.057.535	45.410.259	13.230.042	14.436.137
	80.148.052	78.451.633	40.424.791	42.028.703

Transações	Juros auferidos		Juros suportados	
	30 setembro 2013	30 setembro 2012 Reexpresso	30 setembro 2013	30 setembro 2012 Reexpresso
Empresa - Mãe	-	-	31.438	607.674
Empresas controladas conjuntamente	1.864.321	242.576	1.833.692	-
Empresas associadas	13.670	288.546	-	-
Outras partes relacionadas	167	-	429.938	1.407.255
	1.878.158	531.122	2.295.068	2.014.929

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 setembro 2013	31 dezembro 2012	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Empresa - Mãe	15.959	18.901	630.580	912.998
Empresas controladas conjuntamente	33.071.567	15.620.816	16.830.545	5.269.818
Empresas associadas	6.376.245	5.374.847	181.056	378.425
Outras partes relacionadas	18.093.677	15.436.493	6.560.748	13.221.879
	57.557.448	36.451.057	24.202.929	19.783.120

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30 setembro 2013	31 dezembro 2012	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Empresas controladas conjuntamente	-	-	8.050.000	7.939.822
Empresas associadas	-	-	8.929	8.317.566
Outras partes relacionadas	12.784.505	22.209.147	-	-
	12.784.505	22.209.147	8.058.929	16.257.388

Na rubrica Outras partes relacionadas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades, Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros acionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

26 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os "Impostos sobre o rendimento" reconhecidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 são detalhados como segue:

	30 setembro 2013	30 setembro 2012 Reexpresso
Imposto corrente	17.637.567	14.705.875
Imposto diferido	(6.339.197)	(12.347.954)
	<u>11.298.370</u>	<u>2.357.921</u>

27 OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

O detalhe das operações descontinuadas na demonstração dos resultados pode ser analisado como segue:

Resultado líquido do período das operações descontinuadas	27 agosto 2013	30 setembro 2012
Vendas	17.839.599	19.240.262
Prestações de serviços	434.877.950	510.857.259
Outros rendimentos	<u>5.367.439</u>	<u>6.047.564</u>
	458.084.988	536.145.085
Custo das vendas	(21.477.208)	(30.330.368)
Fornecimentos e serviços externos	(225.940.029)	(253.484.387)
Gastos com o pessoal	(30.481.543)	(37.786.240)
Amortizações e depreciações	(91.871.085)	(101.373.154)
Provisões e perdas por imparidade	(9.601.175)	(16.449.980)
Outros gastos	<u>(10.381.299)</u>	<u>(10.204.229)</u>
	68.332.649	86.516.727
Gastos e perdas financeiras	(2.584.998)	(2.186.297)
Rendimentos e ganhos financeiros	<u>2.697.675</u>	<u>3.122.448</u>
	68.445.326	87.452.878
Imposto sobre o rendimento	<u>2.802.374</u>	<u>(6.782.161)</u>
	71.247.700	80.670.717
Rendimentos ou perdas relativos ao processo de fusão (Nota 7)	<u>442.605.639</u>	<u>-</u>
Total	<u>513.853.339</u>	<u>80.670.717</u>

O detalhe das operações descontinuadas na demonstração dos fluxos de caixa pode ser analisado como segue:

	27 agosto 2013	30 setembro 2012
Fluxos da atividades operacionais	171.914.201	169.804.316
Fluxos da atividades de investimento	(56.261.919)	(163.078.669)
Fluxos da atividades de financiamento	<u>(22.210.092)</u>	<u>(19.274.180)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes	<u>93.442.190</u>	<u>(12.548.533)</u>

Os resultados por ação do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 setembro 2013		30 setembro 2012 Reexpresso	
	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas
Resultados				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	(103.120.098)	385.725.550	19.765.995	44.351.227
Efeito das ações potenciais	-	-	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	(103.120.098)	385.725.550	19.765.995	44.351.227
Número de ações				
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.873.392.761	1.873.392.761	1.872.791.076	1.872.791.076
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	12.698.981	12.698.981	14.064.143	14.064.143
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(3.695.492)	(3.695.492)	(7.711.118)	(7.711.118)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	1.882.396.250	1.882.396.250	1.879.144.101	1.879.144.101
Resultado por ação				
Básico	(0,055045)	0,205897	0,010554	0,023682
Diluído	(0,054781)	0,204912	0,010519	0,023602

29 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 30 de abril de 2013 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0331 euros por ação (0,0331 euros por ação em 2012) correspondendo a um valor total de 66.200.000 euros (66.200.000 euros em 2012).

30 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Conforme apresentado no Relatório de Gestão em maior detalhe os segmentos utilizados pelos órgãos de gestão do Grupo são os seguintes:

- Sonae MC
- Sonae SR
- Sonae RP
- Gestão de Investimentos

RESULTADOS 9 MESES 2013

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da Demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

	30 setembro 2013	Intragruppo	30 setembro 2012	Intragruppo
Volume de negócios				
Sonae MC	2.491.722.101	(3.071.512)	2.405.267.313	(2.130.823)
Sonae SR	827.065.933	(18.884.599)	866.856.323	(21.061.644)
Sonae RP	92.589.990	(81.965.573)	89.465.297	(81.959.628)
Gestão de investimentos	164.180.303	(9.138.985)	156.290.115	(17.791.019)
Eliminações e ajustamentos	(108.500.278)	(80.000)	(112.952.281)	(120.000)
Total consolidado	3.467.058.049	(113.140.669)	3.404.926.767	(123.063.114)
Amortizações, provisões e perdas por imparidade				
Sonae MC	63.618.891		65.998.804	
Sonae SR	53.496.997		48.091.156	
Sonae RP	22.910.103		22.811.115	
Gestão de investimentos	11.893.018		11.416.149	
Outros	144.290.359		229.036	
Total consolidado	296.209.368		148.546.260	
EBIT				
Sonae MC	120.718.211		106.445.456	
Sonae SR	(73.597.329)		(86.157.715)	
Sonae RP	60.620.392		58.785.479	
Gestão de investimentos	(3.798.440)		(13.932.688)	
Eliminações e ajustamentos	102.243.595		114.248.297	
Total consolidado direto	206.186.429		179.388.829	
Investimento (CAPEX)				
	30 setembro 2013	30 setembro 2012		
Sonae MC	69.837.533	34.695.009		
Sonae SR	17.851.050	18.460.651		
Sonae RP	22.260.700	10.143.992		
Gestão de investimentos	73.031.686	111.744.430		
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	108.558.869	1.810.227		
Total consolidado	291.539.838	176.854.309		
Capital Investido				
	30 setembro 2013	31 dezembro 2012		
Sonae MC	505.959.251	395.111.744		
Sonae SR	204.292.467	258.068.203		
Sonae RP	1.257.505.358	1.334.747.641		
Gestão de investimentos	1.028.670.479	1.108.285.919		
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	280.069.278	388.792.687		
Total consolidado	3.276.496.833	3.485.006.194		
Dívida Líquida Total ⁽²⁾				
Unidades de retalho	883.270.614	784.342.592		
Gestão de investimentos	(124.509.843)	431.486.455		
Holding ⁽¹⁾	638.479.311	600.618.233		
Total consolidado	1.397.240.082	1.816.447.280		

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

(2) Inclui suprimentos.

A rubrica de eliminações e ajustamentos pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		EBIT	
	30 setembro 2013	30 setembro 2012	30 setembro 2013	30 setembro 2012
Intragrupos intersegmentos	(112.566.446)	(115.726.121)	-	-
Operações descontinuadas	-	-	71.247.700	80.670.718
Método de equivalência patrimonial	-	-	23.887.589	24.620.946
Outros	4.066.168	2.773.840	7.108.306	8.956.633
Eliminações e ajustamentos	(108.500.278)	(112.952.281)	102.243.595	114.248.297

	Investimento		Capital Investido	
	30 setembro 2013	30 setembro 2012	30 setembro 2013	31 dezembro 2012
Intragrupos intersegmentos	-	-	4.376.570	18.299.053
Participações financeiras	108.558.869	1.810.227	444.671.009	455.548.457
Cash settled equity swap ⁽³⁾	-	-	(101.729.955)	(84.664.905)
Outros	-	-	(67.248.346)	(389.918)
Eliminações e ajustamentos	108.558.869	1.810.227	280.069.278	388.792.687

	Amortizações, provisões e perdas por imparidade	
	30 setembro 2013	30 setembro 2012
Imparidade de Imóveis e ativos em Espanha (Nota 8)	123.900.000	-
Provisão para contingências no Brasil (Nota 23)	10.000.000	-
Outros	10.390.359	229.036
	144.290.359	229.036

(3) Instrumento financeiro explicitado da Nota 16.

Glossário:

Capital Investido = Ativos tangíveis e intangíveis brutos + outros ativos fixos (incluindo Goodwill) – amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneio (o qual inclui valores de ativos e passivos não correntes, que não dívida líquida total); todos os valores a custo;

Dívida Líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras + derivados – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes – outras aplicações de longo prazo;

EBIT Direto = EBT + resultado financeiro + resultado direto dos centros comerciais + outros resultados;

Eliminações e ajustamentos = intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e investimentos em aquisições de filiais, excluindo o encaixe decorrente da venda de ativos;

Resultado direto – inclui os contributos para o resultado indireto;

Resultados indiretos – Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e (iv) provisões para assets at risk; e outras provisões para possíveis responsabilidades futuras e imparidades em ativos não "core" e/ou em operações descontinuadas.

31 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e " Underlying" EBITDA, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Direto e componentes de Resultado Indireto.

O Resultado Indireto inclui os resultados da Sonae e da Sonae Sierra, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou

RESULTADOS 9 MESES 2013

associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill); (iv) provisões para “assets at risk” e outras provisões para possíveis responsabilidades futuras e imparidade e ativos não “core” e/ou em operações descontinuadas.

O valor de EBITDA é calculado apenas na componente de Resultado direto, i.e. excluindo os contributos indiretos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração de resultados consolidada dos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012:

	30 setembro 2013			30 setembro 2012 Reexpresso		
	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto
Volume de negócios	3.467.058.049	-	3.467.058.049	3.404.926.767	-	3.404.926.767
Ganhos ou perdas relativos a investimentos						
Dividendos e outros ajustamentos	93.392	93.392	-	311.252	311.252	-
Outros	(32.094)	-	(32.094)	1.593.702	-	1.593.702
Outros proveitos						
Reversão de perdas por imparidade	5.629.187	-	5.629.187	8.005.094	-	8.005.094
Outros	301.797.224	-	301.797.224	301.857.449	-	301.857.449
Total de proveitos	3.774.545.758	93.392	3.774.452.366	3.716.694.264	311.252	3.716.383.012
Total de gastos	(3.511.091.858)	-	(3.511.091.858)	(3.481.253.343)	(5.000.000)	(3.476.253.343)
Amortizações e depreciações	(140.014.937)	-	(140.014.937)	(142.274.304)	-	(142.274.304)
Imparidades não recorrentes de inventários	-	-	-	(12.486.243)	-	(12.486.243)
Provisões e perdas por imparidade						
Provisões para extensões de garantia	-	-	-	(47.327)	-	(47.327)
Imparidades de ativos fixos	(123.900.000)	(123.900.000)	-	-	-	-
Outras	(32.294.431)	(20.390.359)	(11.904.072)	(6.224.629)	-	(6.224.629)
Resultados antes de resultados financeiros e resultados de empreendimentos conjuntos e associadas	(32.755.468)	(144.196.967)	111.441.499	74.408.418	(4.688.748)	79.097.166
Resultados financeiros	(55.625.620)	9.147.395	(64.773.015)	(70.403.820)	-	(70.403.820)
Resultados de associadas e outros						
Sonae Sierra	2.550.910	(19.000.000)	21.550.910	8.425.068	(14.626.400)	23.051.468
ZOPT	2.058.000	-	2.058.000	-	-	-
Outros	462.418	(93.392)	555.810	1.569.478	(311.252)	1.880.730
Resultados antes de impostos	(83.309.760)	(154.142.964)	70.833.204	13.999.144	(19.626.400)	33.625.544
Impostos sobre o rendimento	(11.298.370)	-	(11.298.370)	(2.357.921)	-	(2.357.921)
Resultado líquido das operações continuadas	(94.608.130)	(154.142.964)	59.534.834	11.641.223	(19.626.400)	31.267.623
Resultado líquido das operações descontinuadas	513.853.339	442.605.639	71.247.700	80.670.717	-	80.670.717
Resultado líquido do período	419.245.209	288.462.675	130.782.534	92.311.940	(19.626.400)	111.938.340
Atribuível aos acionistas	282.605.452	178.121.089	104.484.363	64.117.222	(19.626.400)	83.743.622
Interesses sem controlo	136.639.757	110.341.586	26.298.171	28.194.718	-	28.194.718
"Underlying" EBITDA (a)			257.731.321			232.077.248
EBITDA (b)			353.143.741			332.680.163

(a) EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral (Sonae MC, SR, RP e Gestão de Investimentos);

(b) EBITDA é calculado como Volume de negócios + Outras receitas - Goodwill negativo - Reversão de perdas por imparidade - Gastos operacionais - Provisões para extensões de garantias + Ganhos/perdas com alienação de filiais- imparidades não recorrentes de inventários - Provisões e imparidades não usuais + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados direto da Sonae Sierra, Zon Optimus e Geostar) + impacto das operações descontinuadas da Optimus + itens não recorrentes.

32 EVENTOS SUBSEQUENTES

A 29 de outubro de 2013, a Sonaecom lançou uma oferta pública parcial e voluntária de aquisição de um máximo de 88.479.803 ações representativas de 24,16% do seu próprio capital social. Esta operação surge após a conclusão da fusão entre a Optimus SGPS, S.A. e a Zon Multimédia, SGPS, S.A., da qual resultou a Zon Optimus SGPS, S.A., tendo a Sonaecom, na qualidade de acionista da Optimus, passado a deter diretamente 37.489.324 ações representativas de 7,28% do capital social e dos direitos de voto da Zon Optimus e uma participação de 50% na Zopt, SGPS, S.A. detentora, por sua vez, de uma participação correspondente a 50,01% do capital social e dos direitos de voto da Zon Optimus.

A Sonaecom pretende assim conferir a opção aos seus acionistas de alienar, em condições de igualdade, as suas ações nesta Sociedade, por contrapartida da entrega das 37.489.324 ações Zon Optimus detidas diretamente que, não sendo necessárias à

prosseção da atividade da Sociedade, permitem a exposição direta dos acionistas à Zon Optimus, ativo de referência do portfólio da Sonaecom.

A Sonaecom oferece um preço global equivalente a 2,45 euros por ação Sonaecom, composto por entrega de ações Zon Optimus e de um montante remanescente em dinheiro, se aplicável, que representa para os acionistas aceitantes da Oferta um prémio, por ação Sonaecom, de cerca de: 10% sobre a cotação de fecho de dia 28 de outubro de 2013 e sobre a média ponderada da cotação de fecho dos 30 dias anteriores; 24% por referência à média ponderada da cotação de fecho da ação Sonaecom nos anteriores 90 dias; e 17%, considerando a média dos target prices da ação Sonaecom de 2,10 euros. Para efeitos de determinação da relação de troca entre ações Sonaecom e ações Zon Optimus, relevou-se a média ponderada da cotação de fecho das ações Zon Optimus nas 5 últimas sessões de mercado regulamentado, de 5,08 euros por ação Zon Optimus.

33 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 12 de novembro de 2013.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Demonstrações financeiras individuais condensadas

Demonstrações Individuais Condensadas da Posição Financeira em 30 de setembro 2013 e 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30.setembro.2013	30.setembro.2012	31.dezembro.2012
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis		153.080	188.489	178.042
Ativos intangíveis		15.793	35.226	28.770
Investimentos em empresas do grupo	4	3.649.517.918	3.542.323.203	3.503.796.314
Outros investimentos	5	35.541.727	23.352.426	38.628.607
Outros ativos não correntes	6	357.066.551	365.718.000	352.823.000
Total de ativos não correntes		<u>4.042.295.069</u>	<u>3.931.617.344</u>	<u>3.895.454.733</u>
ATIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros ativos correntes	7	37.425.622	35.460.910	15.082.613
Caixa e equivalentes de caixa	8	30.053.289	143.096.044	158.667.623
Total de ativos correntes		<u>67.478.911</u>	<u>178.556.954</u>	<u>173.750.236</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>4.109.773.980</u>	<u>4.110.174.298</u>	<u>4.069.204.969</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		-	(156.807)	-
Reservas e resultados transitados		1.250.863.367	1.280.171.537	1.243.135.332
Resultado líquido do período		25.004.220	24.928.624	22.964.317
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>3.275.867.587</u>	<u>3.304.943.354</u>	<u>3.266.099.649</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	10	520.974.466	678.973.560	676.065.260
Outros passivos não correntes		901.158	3.291.520	3.992.080
Total de passivos não correntes		<u>521.875.624</u>	<u>682.265.080</u>	<u>680.057.340</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	10	156.724.458	101.801.496	103.555.875
Fornecedores e outros passivos	11	155.306.311	21.164.368	19.492.105
Total de passivos correntes		<u>312.030.769</u>	<u>122.965.864</u>	<u>123.047.980</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>4.109.773.980</u>	<u>4.110.174.298</u>	<u>4.069.204.969</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas dos Resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º trimestre 2013	3º trimestre 2012	30.setembro.2013	30.setembro.2012
Prestações de serviços		119.180	118.170	357.540	354.511
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	(381.859)	-	34.283.149	26.857.661
Rendimentos e ganhos financeiros		6.753.543	8.658.439	25.332.758	24.353.866
Outros rendimentos		816.989	440.726	2.363.168	1.955.053
Fornecimentos e serviços externos		(891.265)	(692.738)	(2.616.440)	(1.948.111)
Gastos com o pessoal		(611.066)	(553.658)	(1.746.009)	(1.823.200)
Depreciações e amortizações		(13.580)	(29.587)	(52.551)	(82.406)
Gastos e perdas financeiras		(11.466.721)	(9.247.207)	(32.421.238)	(23.423.021)
Outros gastos e perdas		(83.259)	(62.158)	(488.507)	(1.308.365)
Resultado antes de impostos		(5.758.038)	(1.368.013)	25.011.870	24.935.988
Imposto sobre o rendimento		(2.351)	(1.700)	(7.650)	(7.364)
Resultado líquido individual do período		(5.760.389)	(1.369.713)	25.004.220	24.928.624
Resultados por ação					
Básico	15	(0,002880)	(0,000975)	0,012502	0,012468
Diluído	15	(0,002879)	(0,000970)	0,012492	0,012464

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas do Rendimento Integral para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Montantes expressos em euros)

	3º trimestre 2013	3º trimestre 2012	30.setembro.2013	30.setembro.2012
Resultado líquido individual do período	(5.760.389)	(1.369.713)	25.004.220	24.928.624
Variação no justo valor dos ativos disponíveis para venda	35.915.540	2.970.960	48.353.163	(21.961.232)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	1.072.801	73.089	2.339.306	672.955
Outro rendimento integral do período	36.988.341	3.044.049	50.692.469	(21.288.277)
Total rendimento integral individual do período	31.227.952	1.674.336	75.696.689	3.640.347

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas das Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Montantes expressos em euros)

	Reservas e resultados transitados								Total
	Capital social	Ações próprias	Reservas legais	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Total reservas e resultados transitados	Resultado líquido	
Saldo em 1 de janeiro de 2012	2.000.000.000	-	187.137.648	573.554.460	(5.030.164)	675.525.081	1.431.187.025	(63.517.229)	3.367.669.796
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(21.961.232)	672.955	-	(21.288.277)	24.928.624	3.640.347
Aplicação do resultado individual de 2011:									-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	(63.517.229)	(63.517.229)	63.517.229	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(66.187.813)	(66.187.813)	-	(66.187.813)
Aquisição de ações próprias	-	(2.612.424)	-	-	-	-	-	-	(2.612.424)
Alienação de ações próprias	-	2.189.569	-	-	-	-	-	-	2.189.569
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	266.048	-	-	-	(22.169)	(22.169)	-	243.879
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>2.000.000.000</u>	<u>(156.807)</u>	<u>187.137.648</u>	<u>551.593.228</u>	<u>(4.357.209)</u>	<u>545.797.870</u>	<u>1.280.171.537</u>	<u>24.928.624</u>	<u>3.304.943.354</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2013	2.000.000.000	-	187.137.648	512.403.476	(2.383.292)	545.977.500	1.243.135.332	22.964.317	3.266.099.649
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	48.353.163	2.339.306	-	50.692.469	25.004.220	75.696.689
Aplicação do resultado individual de 2012:									-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.148.216	-	-	21.816.101	22.964.317	(22.964.317)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)	-	(66.200.000)
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	271.249	271.249	-	271.249
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>2.000.000.000</u>	<u>-</u>	<u>188.285.864</u>	<u>560.756.639</u>	<u>(43.986)</u>	<u>501.864.850</u>	<u>1.250.863.367</u>	<u>25.004.220</u>	<u>3.275.867.587</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Montantes expressos em euros)

	Notas	3º trimestre 2013	3º trimestre 2012	30.setembro.2013	30.setembro.2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Fluxos das atividades operacionais (1)		(1.133.839)	455.538	(2.795.871)	(1.994.034)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		4.660.000	4.675.000	13.980.000	17.949.000
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		-	50	-	50
Juros e rendimentos similares		497.614	1.615.951	1.082.004	2.619.442
Dividendos		34.158.036	17.079.574	34.665.008	29.071.221
Outros		-	3.291.520	-	3.291.520
Empréstimos concedidos		217.807.000	176.734.187	690.243.000	285.887.307
		<u>257.122.650</u>	<u>203.396.282</u>	<u>739.970.012</u>	<u>338.818.540</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		-	-	(10.000.541)	(3.263.451)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(11.108)	(11.801)	(14.192)	(20.594)
Outros		(4.444.000)	-	(4.444.000)	-
Empréstimos concedidos		(217.787.000)	(148.703.122)	(694.486.551)	(257.740.242)
		<u>(222.242.108)</u>	<u>(148.714.923)</u>	<u>(708.945.284)</u>	<u>(261.024.287)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>34.880.542</u>	<u>54.681.359</u>	<u>31.024.728</u>	<u>77.794.253</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		107.702.683	430.991.442	406.411.683	1.486.439.322
Venda de ações próprias		-	-	255.144	2.189.569
		<u>107.702.683</u>	<u>430.991.442</u>	<u>406.666.827</u>	<u>1.488.628.891</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(111.476.627)	(333.858.704)	(468.995.049)	(1.330.317.195)
Juros e gastos similares		(9.213.895)	(9.263.329)	(28.331.775)	(22.292.480)
Dividendos		-	-	(66.198.604)	(66.186.556)
Aquisição ações próprias		-	-	-	(2.612.424)
		<u>(120.690.522)</u>	<u>(343.122.033)</u>	<u>(563.525.428)</u>	<u>(1.421.408.655)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(12.987.839)</u>	<u>87.869.409</u>	<u>(156.858.601)</u>	<u>67.220.236</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		20.758.864	143.006.306	(128.629.744)	143.020.455
Caixa e seus equivalentes no início do período		9.279.015	89.738	158.667.623	75.589
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>30.037.879</u>	<u>143.096.044</u>	<u>30.037.879</u>	<u>143.096.044</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

*(Montantes expressos em euros)***1** NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	% de detença	30.setembro.2013			
		Valor de balanço	Valor de aquisição	Ajustamento em reservas	Ajustamento em resultados
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.219.480	1.416.090.660	477.128.820	-
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	518.288.000	490.113.339	28.174.661	-
Sonaecom, SGPS, SA	20,94%	157.499.434	101.203.253	54.624.402	1.671.779
Sontel BV	42,86%	405.641.099	405.641.099	-	-
Sonae Investments BV	100,00%	835.700.000	835.700.000	-	-
Outras	-	4.669.905	4.669.905	-	-
Imparidade		(165.500.000)	-	-	-
Total		3.649.517.918	3.253.418.256	559.927.883	1.671.779

Empresa	% de detença	31.dezembro.2012			
		Valor de balanço	Valor de aquisição	Ajustamento em reservas	Ajustamento em resultados
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.219.480	1.416.090.660	477.128.820	-
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	524.986.000	490.113.339	34.872.661	-
Sonaecom, SGPS, SA	0,94%	5.079.830	3.913.451	465.819	700.560
Sontel BV	42,86%	405.641.099	405.641.099	-	-
Sonae Investments BV	100,00%	835.700.000	835.700.000	-	-
Outras	-	4.669.905	4.669.905	-	-
Imparidade		(165.500.000)	-	-	-
Total		3.503.796.314	3.156.128.454	512.467.300	700.560

(a) O valor desta participação é o preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006, não tendo sido registada qualquer variação desde então.

(b) O valor de mercado foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respetivo dos ativos imobiliários detidos por esta filial, à qual foram deduzidas a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários.

Durante o exercício de 2012, a Sonae celebrou com a Sonaecom, SGPS, SA um contrato em que se obrigava a efetuar a entrega de ações Sonaecom a colaboradores daquela subsidiária, durante o exercício de 2016. Esta obrigação referia-se a 2.780.000 ações que foram adquiridas por 3.263.451 euros. Tendo assumido um passivo no montante de 3.291.520 euros que se encontrava registado na rubrica da demonstração da posição financeira em outros passivos não correntes. Durante o 3º trimestre de 2013 o número de ações deste contrato foi reduzido para 438.733, reduzindo-se o respetivo passivo para 492.436 euros. A variação da valorização da participação adquirida e do passivo encontra-se registada na demonstração de resultados.

No 1º semestre de 2013 foi celebrado com uma subsidiária da France Telecom ("FT-Orange") um acordo relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA para a Sonae, SGPS, SA. Considerando que os direitos relativos às ações objeto deste acordo passaram a ser imputados à Sonae, procedeu-se ao registo deste ativo como aquisição com pagamento diferido. O valor pelo qual se procedeu ao registo correspondeu ao preço acordado caso ocorresse a operação de consolidação do sector das telecomunicações em Portugal descontado para o momento da aquisição.

5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

	30.setembro.2013		31.dezembro.2012	
	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição
Magma No. 1 Securitisation Notes	4.660.000	4.660.000	18.640.000	18.640.000
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	30.829.301	30.000.544	19.936.181	20.000.003
Outros	52.426	52.426	52.426	52.426
Total	35.541.727	34.712.970	38.628.607	38.692.429

No primeiro trimestre de 2013 procedeu-se à aquisição de 12.392 unidades de participação no Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede.

6 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe dos outros ativos não correntes era o seguinte:

	<u>30.setembro.2013</u>	<u>31.dezembro.2012</u>
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	357.066.551	352.823.000

Esta rubrica inclui o montante de 347.400.000 euros de um empréstimo obrigacionista subordinado, com maturidade de 10 anos emitido em condições de mercado pela Sonae Investimentos, SGPS, SA em 28 de dezembro de 2010, no montante de 400.000.000 euros, correspondendo a 8.000 obrigações com o valor nominal de 50.000 euros cada, com taxa fixa e reembolso no final do empréstimo.

O justo valor das obrigações associadas a este empréstimo a 30 de setembro de 2013 é de 41.306 euros por obrigação (42.606 euros a 31 de dezembro de 2012), tendo sido determinado com base no método de fluxos de caixa descontados, não existindo qualquer indício de imparidade do referido empréstimo.

7 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe de clientes e outros ativos correntes era o seguinte:

	<u>30.setembro.2013</u>	<u>31.dezembro.2012</u>
Clientes	-	467.461
Empresas do grupo	10.567.050	10.707.180
Estado e outros entes públicos	1.549.489	1.270.260
Acréscimos e diferimentos	25.036.686	2.057.079
Outros	272.397	580.633
Total	<u>37.425.622</u>	<u>15.082.613</u>

O valor registado na rubrica acréscimos e diferimentos corresponde essencialmente à especialização de juros relativos a empréstimos concedidos (Nota 6).

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>30.setembro.2013</u>	<u>31.dezembro.2012</u>
Numerário	89	89
Depósitos bancários	30.053.200	158.667.534
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>30.053.289</u>	<u>158.667.623</u>
Descobertos bancários	15.410	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>30.037.879</u>	<u>158.667.623</u>

9 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o capital social está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

10 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>30.setembro.2013</u>	<u>31.dezembro.2012</u>
Obrigações Sonae 2007/2014	-	150.000.000
Obrigações Sonae 2010/2015	250.000.000	250.000.000
Obrigações Continente -7% -2015	200.000.000	200.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(3.346.784)	(4.952.886)
Empréstimos obrigacionistas	<u>446.653.216</u>	<u>595.047.114</u>
Valor nominal dos empréstimos bancários	75.000.000	75.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(678.750)	(975.750)
Empréstimos bancários	<u>74.321.250</u>	<u>74.024.250</u>
Derivados	-	6.993.896
Empréstimos não correntes	<u>520.974.466</u>	<u>676.065.260</u>
Obrigações Sonae 2007/2014	150.000.000	-
Obrigações Sonae 05	-	100.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(101.804)	(80.094)
Empréstimos obrigacionistas	<u>149.898.196</u>	<u>99.919.906</u>
Descobertos bancários	15.410	-
Derivados	4.849.169	1.674.286
Outros empréstimos bancários	<u>1.961.683</u>	<u>1.961.683</u>
Empréstimos correntes	<u>156.724.458</u>	<u>103.555.875</u>

A 30 de setembro de 2013 a Sonae, SGPS tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 385 milhões de euros, dos quais 146,5 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 35 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, a Sonae, SGPS mantinha 182 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

A taxa de juro em vigor a 30 de setembro de 2013 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média de 3,57% (3,37% em 31 de dezembro de 2012).

Perfil de maturidade da dívida

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	<u>30.setembro.2013</u>	<u>31.dezembro.2012</u>
N+1	151.977.093	101.961.683
N+2	525.000.000	150.000.000
N+3	-	525.000.000

11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>30.setembro.2013</u>	<u>31.dezembro.2012</u>
Fornecedores	169.633	443.191
Empresas do grupo	44.862.000	7.441.400
Estado e outros entes públicos	112.404	214.619
Acréscimos de custos	8.894.296	11.153.335
Outros	<u>101.267.978</u>	<u>239.560</u>
Total	<u>155.306.311</u>	<u>19.492.105</u>

12 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	<u>30.setembro.2013</u>	<u>31.dezembro.2012</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	71.421.912	48.093.333
por processos judiciais em curso	70.766	70.766
Fianças prestadas a favor de subsidiárias	a) 272.612.454	230.569.501

(a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

13 ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	<u>30.setembro.2013</u>	<u>31.dezembro.2012</u>
Saldos:		
Empresas subsidiárias	24.783.418	2.576.963
Empresas controladas conjuntamente	10.729.715	10.779.542
Outras partes relacionadas	75.073	98.000
Contas a receber	<u>35.588.206</u>	<u>13.454.505</u>
Empresa mãe	599.142	912.998
Empresas subsidiárias	2.389.391	3.738.595
Empresas controladas conjuntamente	2.683	39.654
Outras partes relacionadas	11.945	4.533
Contas a pagar	<u>3.003.161</u>	<u>4.695.780</u>
Empresas subsidiárias	<u>357.066.551</u>	<u>352.823.000</u>
Empréstimos concedidos	<u>357.066.551</u>	<u>352.823.000</u>
Empresas subsidiárias	44.862.000	7.441.400
Empréstimos obtidos	<u>44.862.000</u>	<u>7.441.400</u>
Transações:	<u>30.setembro.2013</u>	<u>30.setembro.2012</u>
Empresas subsidiárias	2.462.658	2.068.896
Empresas controladas conjuntamente	162.540	160.193
Outras partes relacionadas	75.406	75.000
Prestação de serviços e outros rendimentos	<u>2.700.604</u>	<u>2.304.089</u>
Empresa mãe	470.978	227.728
Empresas subsidiárias	991.297	834.829
Empresas controladas conjuntamente	41.625	44.390
Outras partes relacionadas	9.417	26.266
Compras e serviços recebidos	<u>1.513.317</u>	<u>1.133.213</u>
Empresas subsidiárias	<u>22.563.376</u>	<u>23.040.759</u>
Juros auferidos	<u>22.563.376</u>	<u>23.040.759</u>
Empresa mãe	-	607.674
Empresas subsidiárias	1.282.225	1.106.367
Juros suportados	<u>1.282.225</u>	<u>1.714.041</u>
Empresas subsidiárias	34.665.008	17.203.611
Empresas controladas conjuntamente	-	10.567.050
Dividendos recebidos (Nota 14)	<u>34.665.008</u>	<u>27.770.661</u>
Outras partes relacionadas	-	3.569.000
Alienação investimentos financeiros	-	3.569.000
Outras partes relacionadas	<u>10.000.541</u>	-
Aquisição investimentos financeiros	<u>10.000.541</u>	-
Empresas subsidiárias	-	1.806.655
Empresas controladas conjuntamente	-	382.914
Alienação de ações próprias	-	<u>2.189.569</u>

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA (empresa mãe) e suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos dominados pela Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA (outras partes relacionadas).

14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de setembro de 2013 e de 2012 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	<u>30.setembro.2013</u>	<u>30.setembro.2012</u>
Dividendos	34.665.008	27.770.661
Outros ganhos/(perdas) em investimentos	<u>(381.859)</u>	<u>(913.000)</u>
	<u>34.283.149</u>	<u>26.857.661</u>

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Investimentos, SGPS, SA (34.158.036 euros), Sonaegest, SA (95.372 euros) e Sonaecom, SGPS, SA (411.600 euros).

15 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30.setembro.2013</u>	<u>30.setembro.2012</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	25.004.220	24.928.624
Efeito das ações potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>25.004.220</u>	<u>24.928.624</u>
Numero de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	2.000.000.000	1.999.346.909
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	2.250.549	1.673.374
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	<u>(655.341)</u>	<u>(925.751)</u>
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>2.001.595.208</u>	<u>2.000.094.532</u>
Resultado por ação		
Básico	0,012502	0,012468
Diluído	<u>0,012492</u>	<u>0,012464</u>

16 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 12 de novembro de 2013.

17 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº4

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonae Investments, BV

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Sonaecenter Serviços, SA

Sonaecom, SGPS, SA

As respetivas posições credoras a 30 de setembro de 2013 são as seguintes:

	<u>Saldo final</u>
Sonae Investments, BV	9.666.551
Total	<u>9.666.551</u>

As respetivas posições devedoras a 30 de setembro de 2013 são as seguintes:

	<u>Saldo final</u>
Sonaecenter Serviços, SA	290.000
Sontel, BV	44.572.000
Total	<u>44.862.000</u>

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no *site* Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto
Diretora Relação com Investidores
pvpinto@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa
catarina.fernandes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4775

Rita Barrocas
Comunicação Externa
rfbarrocas@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4745

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SONPL**

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634